

NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

MENSAGEM DE CASTRO ALVES PELA MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER

Dia 11 de outubro, Chico Xavier esteve em São Paulo, no Centro Espirita União, para o lançamento de sua última obra psicografada o livro «Amigo» de autoria do benfeitor espiritual, Emmanuel. A editora «Cultura Espirita União» responsável pela publicação, tem como dire-

tores Francisco e Nena Galves e está ligada às tarefas de divulgação do Espiritismo a que se propõe aquela entidade.

Milhares de pessoas tomaram literalmente a sede da Instituição da Rua dos Democráticos, no Jabaquara. Os três andares regorgitaram

com a multidão que destilou, lentamente, das 18 horas às 7 horas e trinta minutos do dia seguinte.

Chico Xavier estava radiante. Era a primeira vez, depois de três anos, desde a manifestação do processo angustioso agudo que o acometeu, em 1976, que o

medium pode contactar mais diretamente o público para a noite de autógrafos, sempre tão grata ao seu espírito.

As 20 horas, com a prece proferida pelo professor Martins Peralva, devotado tarefeiro da União Espirita Mineira, de Belo Horizonte, iniciou-se a cerimônia

de lançamento. Nena Galves abordou em vibrante alocução o tema em evidência neste ano de 79: a criança. Logo após, Chico Xavier recebeu, com incrível velocidade a mensagem do poeta condoreiro, Castro Alves, «Ano Internacional da Criança» que publicamos com exclusividade.

Com o aumento da criminalidade infantil-juvenil, com as reinvidicações crescentes das mulheres que trabalham, no sentido de que sejam amparadas com creches e comunidades educacionais, acreditamos que esta mensagem é de profundo interesse para a nação, especialmente para os dirigentes, aqueles que têm o poder de decisão em nossa Pátria. Descuidar da criança é denegrir o nosso próprio futuro. Milhões de pequenos brasileiros, desprotegidos, carentes, aguardam o gesto paternal de defesa e orientação.

Que cada um de nós possa assumir sua responsabilidade.



ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Na tela imensa da História,
A Era Cristã se eleva
Por luz num trono de treva
Sobre trágico estopim.
O mundo traz na memória
O terror da força bruta.
Vinte séculos de luta
Entre Jesus e Caim.

Depois de trezentos anos
De sacrifícios pungentes,
Os cristãos puros e crentes
Altearam-se em valor;
Aderindo aos novos planos
Da argúcia de Constantino,
Mudou-se-lhes o destino
Ao pulso do Imperador.

Desde o encontro de Nicéia,
A Cristandade partida
Na vivência dividida,
Por vezes, perde a razão;
Nas divergências de idéias,
Olvida ensinios e luzes
E explode em crises e obuses
Rugindo condenação.

Nos chamados Tempos Novos
Da cultura de alto nível,
A guerra, - loba terrível,
Parece oculta no ar.
Na trilha dos grandes povos,

Clama o Progresso: - «ao Porvir!»...
Pede o ódio: - «destruir!»...
E o Tempo roga: - «Marchar!»...

O mundo atônito avança,
A Ciência vai à Lua,
O cérebro continua
Colecionando lauréis;
Nas almas, a insegurança
Gera conflitos violentos,
Nos Países - armamentos,
Nos Lares - provas cruéis.

Na bárbara desavença,
A Criança vem à vida
Muitas vezes esquecida
Em lúgubres escarcéus.
Hoje, - infância que não pensa
Atirada à indisciplina,
Amanhã, - queda e ruína
No abismo dos grandes réus.

Multidões gritam nas praças
Protestos, lutas e esquemas,
Apresentando os problemas
A que o Homem se conduz.
Indagam nações e raças:
— «Antes que a Paz surja tarde,
Que gênio nos tome e guarde?»
Responde o Brasil: «Jesus»!

CASTRO ALVES

DIVALDO: UMA OBRA DE AMOR EM SOLO BAIANO

Texto de
Marlene Rossi Severino Nobre

O V Congresso de Patologia Cervical e Colposcopia realizado em Salvador, Bahia, permitiu-nos realizar uma visita de há muito acalentada: conhecer a obra assistencial da *Mansão do Caminho*, orientada pelo ideal cristão de Divaldo Pereira Franco, o notável tribuno espírita que todo o Brasil admira.

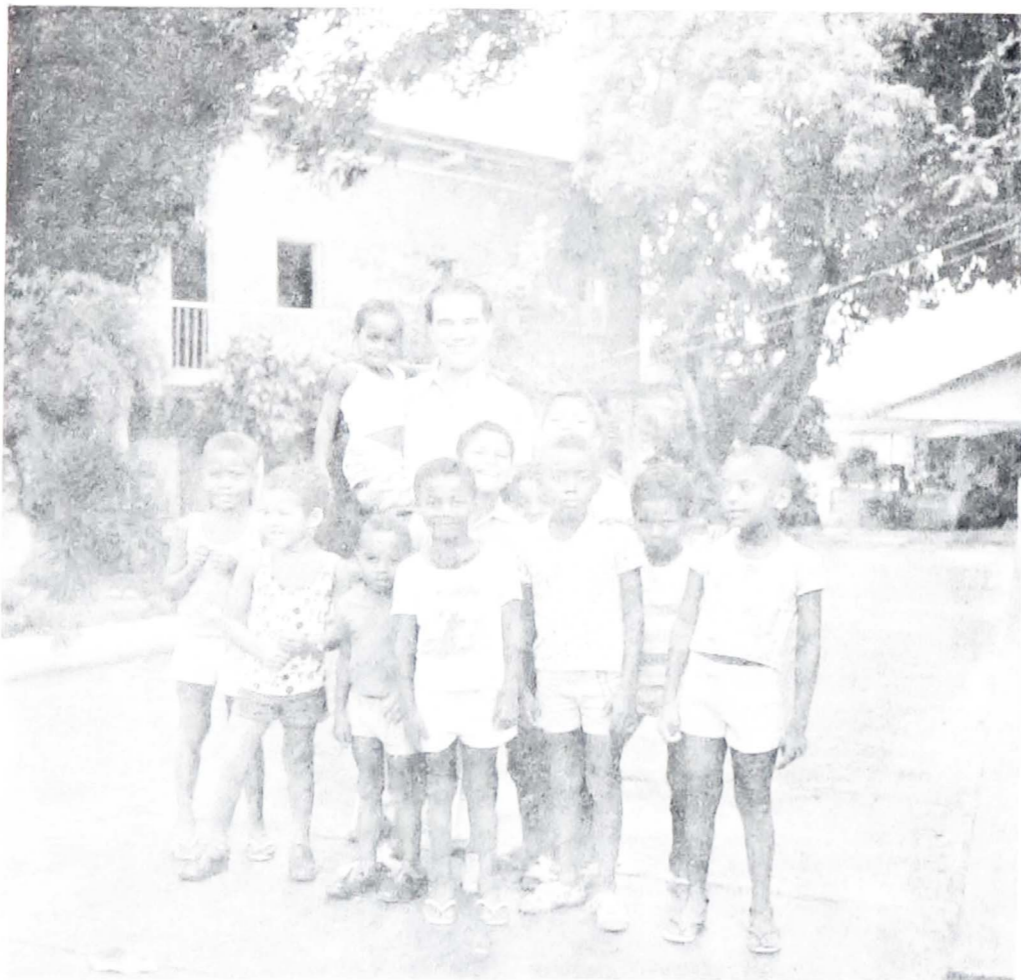
Nossa amiga, Leda Sá Barreto Lopes conduziu-nos ao bairro do Pau-da-Lima, distante do centro de Salvador, região pobre onde se situa o complexo assistencial de 90 mil metros quadrados, dedicado à educação das novas gerações. Fomos informados de que nossos irmãos Divaldo e Nilson estavam ausentes, em viagem pelas três Américas, em tarefa de expansão doutrinária com compromissos na área de divulgação do Espiritismo. Sentimos muito a ausência dos companheiros, mas pudemos acompanhar através de todos os servidores da «Mansão do Caminho» o trabalho educativo, em profundidade, que procuram realizar, tendo por base os princípios espírita-cristãos.

Ziza, a orientadora mais diretamente responsável foi muito gentil, possibilitando-nos inclusive a visita em horário não programado, dada a minha condição de congressista, com exiguidade de tempo para esse comprometimento.

Maria Celeste, uma das filhas que tem responsabilidade maternal com 8 crianças de ambos os sexos, mostrou-nos os aspectos desta colmeia infantil-juvenil. Desde logo, impressiona a paz do local, as árvores e as flores mesclados à alacridade das crianças em recreio. Adentra-se uma cidade espiritual nos caminhos áridos da Terra e isto quebra, agradavelmente, a rotina do dia a dia.

SOCORRO MÉDICO
AOS INTERNOS E A
REGIÃO DOS ALAGADOS

Vimos o pavilhão médico e odontológico em funcionamento, com uma médica plantonista e sobretomos que além das consultas há um pequeno laboratório de análises e uma farmácia, com



atendimento diário, não apenas às crianças internas, mas também aos adultos e crianças da região.

O Posto médico realiza, periodicamente, campanhas de vacinação, exames parasitológicos e abregrafias em todas as crianças do Jardim Infantil «Esperança», das escolas «Jesus Cristo» e «Ailan Kardec», além de atender de maneira permanente aos internos da «Mansão do Caminho». Em caso de doenças infecciosas as crianças são isoladas neste departamento médico da colônia.

Os velhinhos assistidos pela Caravana Auxílio de Souza, residentes na região paupérrima dos alagados também recebem amparo sanitário e médico deste posto, além das famílias socorridas pela «Casa da Cordialidade», outro ramo desta frondosa árvore assistencial.

Junto ao ambulatório médico pudemos sentir o cheiro

característico do pão e ficamos sabendo que a padaria que se vê ao lado do portão principal pertence à Mansão do Caminho. Além de trazer subsídios financeiros, a padaria proporciona aos menores internos a oportunidade de aprendizado profissional, o que sem dúvida é bastante importante para sua formação integral.

COMPLEXO EDUCACIONAL

O «Lar Fabiano de Cristo» em convênio com o Centro Espirita «Caminho da Redenção» mantém o Jardim Esperança, são mais de 200 crianças na faixa etária de 3 a 6 anos, em regime de semi-internato que chegam pela manhã em ônibus recolhidos de suas casas, pequenas choupanas, muitas delas nos sopés dos morros ou em região pantanosa.

Observamos as crianças muito à vontade no recreio e em suas salas de aula espa-

çosas, sorrimos com seus desenhos e trabalhos expostos de maneira permanente aos visitantes.

Além do Jardim das crianças, existem 2 escolas do 1º Grau com 920 crianças externas nas dependências do Lar e para o próximo ano sobremos dos projetos de alargamento deste campo educacional.

As crianças internas têm, assim, a oportunidade de contacto com os coleguinhas do semi-internato e externo e todas elas recebem além das aulas normais do currículo escolar os ensinios de moral evangélica, com a prece diária, como parte fundamental de sua formação para a vida.

MANSÃO DO CAMINHO

Divaldo Pereira Franco, inspirando-se no mundo espiritual, retirou do orfanato

A DESCOBERTA DO ESPÍRITO (III)



As manifestações dos espíritos em forma de ectoplasmias ocorridas nos recessos das cavernas pré-históricas é um fato estabelecido em base dos vestígios deixados naquelas grutas pelos homens do paleolítico e do mesolítico. Leiam nas páginas 4 e 5, o artigo «MATERIALIZAÇÕES DE ESPÍRITOS NO INTERIOR DAS CAVERNAS, NA IDADE DA PEDRA?» por Lawrence Blacksmith especialmente para «FOLHA ESPÍRITA».

ENTREGA DO PRÊMIO DR. ALBERTO SEABRA

Os melhores trabalhos sobre homeopatia médica, farmacêutica, odontológica e veterinária apresentados no 3º Concurso Nacional de Homeopatia promovido pela Sociedade de Homeopatia Dr. Alberto Seabra, - serão revelados em cerimônia de premiação.

A solenidade será realizada no auditório da Associação Paulista de Medicina à Av. Brigadeiro Luiz Antonio nº 278, às 20:00 horas do dia 17 do corrente.

Do programa constarão as palestras «Dr. Alberto Seabra - O Homeopata e o Escritor» e «A Homeopatia no Brasil e no Mundo», além da apresentação do Coral Carlos Gomes, o qual pela primeira vez executará o Hino da Homeopatia, oficializado pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil. A regência estará a cargo da Professora Henriqueta Moreira.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
 Causas Trabalhistas
 Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
 Tel: 229-5110 São Paulo - SP


Escritório Contábil
«ARIETTE» Ltda.
 Contabilidade geral — Comercial Industrial — Assistência fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas físicas e jurídicas — Reavaliações — Assistência trabalhista — Administração de negócios e legalização de firmas.
 Direção: Lair Roncoletta, Ovídio Christino
 RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP. FONE 273-9273

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
 Rua Líbero Badaró, 646 - loja 3 - Galeria São Bento - pavimento térreo - 01008 - São Paulo - SP. Horário: das 9:30 às 18:30

FOTO STUDIO PIVA
 Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
 Telefone: 71-9740
 (em frente Est. Ana Rosa — Metrô)
 Filial: Rua Pamplona, 1306 - Telefone: 287-1053
 Jardim Paulista - S. PAULO

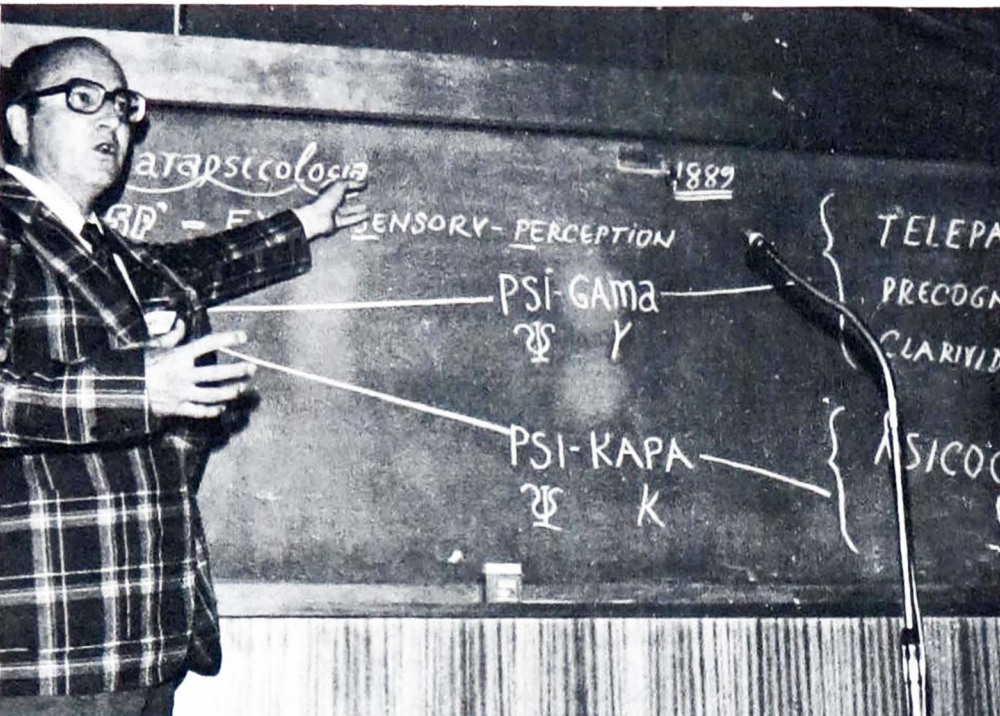
CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
 Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
 Fones: 35-1612 - 35-1747 - 239-3311

ATUALIDADES



Jamil N. Salomão

NEWTON BOECHAT NA EUROPA



Newton Boechat quando pronunciava conferência em Madrid, no «Centro de Psicologia Aplicada», órgão da Universidade madri lenha. O título da palestra: «Espiritismo e Parapsicologia».

Depois de permanecer 30 dias em Portugal, divulgando a doutrina espírita com palestras realizadas em inúmeras cidades, como Setúbal, Portimão, Olhão, Beja, Nazaré, Lisboa, nosso confrade Newton Boechat dirigiu-se à Espanha com roteiro também para 30 dias de novas conferências. Vigo, El Grove, Madrid e muitas outras cidades espanholas foram visitadas tendo o conferencista prosseguido até Paris a convite de Cláudia BonMartín, brasileira radicada na capital francesa. Depois de 5 de outubro prosseguiu Newton para outras cidades europeias, devendo regressar este mês ao Brasil.

O Espiritismo tem sido um sucesso por onde circule o sempre «jovem» Newton, mais uma vitória de seu espírito de luta e sacrifício.

CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO NO BRASIL

Santos Filho

Em 1981, em Brasília, teremos o 66º Congresso Universal de Esperanto, cujos bons resultados para o trabalho em favor da paz mundial já podem ser previstos.

Asiáticos, africanos, europeus, americanos, estarão reunidos e encontrarão, na Capital brasileira, o sonhado «ESPERANTUJO» (pronuncia-se «esperantujo»), dentro do qual uma só língua será ouvida: o ESPERANTO.

O ESPERANTO - a língua internacional - não foi criada para desunir os homens, mas para unir a humanidade em um largo abraço fraterno, vindo cada ser humano de um país, nos naturais de outras terras, irmãos seus que merecem sua amizade.

Como pode acontecer que os homens, que se dizem «humanos», fomentam o ódio e as guerras? Dizem-se «humanos», mas prendem, torturam e matam seus semelhantes, fazendo aos outros o que não querem que seja feito a eles.

É preciso humanizar a humanidade, tornando os homens mais amigos uns dos outros. Mas, para tanto, é necessário que haja tolerância, compreensão e grande dose de amor ao próximo. E o ESPERANTO carrega com ele os elementos indispensáveis para que o mundo futuro seja mais feliz.

Em 1981, em Brasília, teremos o 66º Congresso Universal de Esperanto, E o Brasil, uma vez mais, dará aos brasileiros e aos habitantes de outras nações, uma demonstração de que é enorme o coração do Brasil!

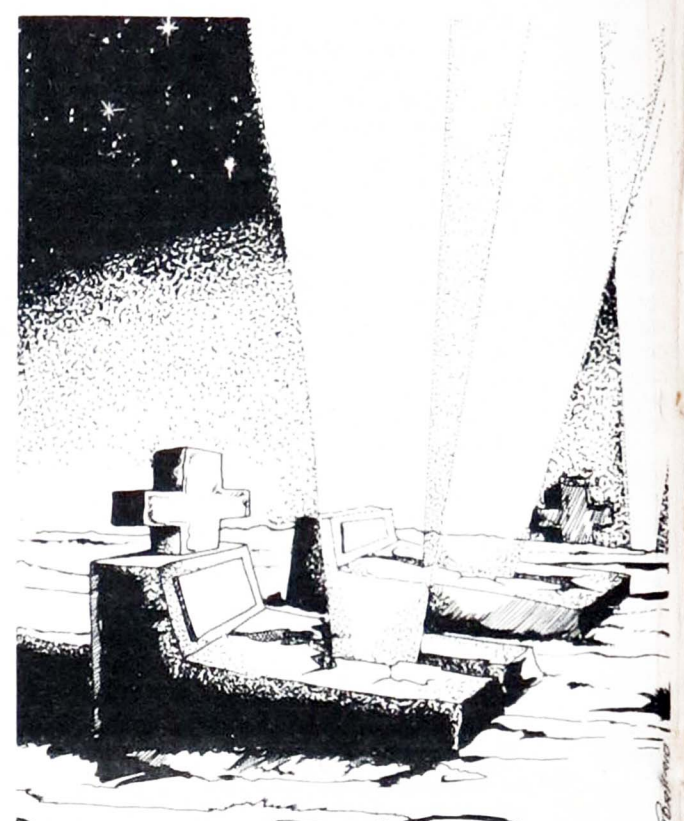
POR ÇIU PLEZURO, DEVAS ESTI MEZURO.
 (Para qualquer prazer deve haver medida)

MORTE É VIDA

«DIA DOS MORTOS»

Zilda Glunchetti Rosin

Querida irmã E.L.:
 Muito aflita, por ver se aproximar o Dia dos Finados, você escreveu-me:
 «Não sei lhe explicar porque mas esse é um dos dias em que mais sofro ao ir ao Cemitério. Enquanto uns choram desesperados, outros, indiferentes passeiam como se estivessem num jardim. Esquecem onde se encontram e até faltam com respeito ante as tumbas. E dizer que ali se encontra minha querida filha desencarnada!»



Querida amiga:
 Sua filha não se encontra no Cemitério, mas sim numa das Moradas do Pai, de que falava Jesus. Não se esqueça de que vinte e quatro horas depois, o corpo já está deteriorado. Portanto, não deve preocupar-se com os despojos que estão alojados no Cemitério e sim com o Espírito dela que está mais vivo do que nunca.

Os Espíritos responderam:
 «Os Espíritos atendem ao apelo do pensamento nesse dia como nos outros dias.»
 E, à pergunta 323 que trata da visita ao túmulo, os Espíritos responderam:
 «A visita ao túmulo é um modo de manifestar que se pensa no Espírito ausente, ao ato de lembrar; pouco importa o lugar, se ela é ditada pelo coração.»
 Compreende-se com isso que o importante não é ir ao Cemitério, mas orar pelos «mortos».

Na verdade o «Dia dos Mortos» devia chamar-se o «Dia dos Vivos», pois há muito mais mortos andando na rua, como seres vivos, do que no Cemitério. Há os que foram mortos pela avareza e cujo coração não se sensibiliza nem mesmo ante a maior miséria; há os que foram mortos pelo egoísmo, o que faz com que enxerguem apenas a si próprios, criando necessidades fictícias; há os mortos de inveja que sofrem terrivelmente por não tolerarem o progresso de ninguém; há os que foram mortos pela ambição do dinheiro que quanto mais têm, mais lutam para angariar, passando pela vida sem viver; há os mortos pelo desânimo que antes de lutar por um objetivo, já se consideram fracassados; há os mortos pelo frio da indiferença que não conseguem ver nada de belo que a Natureza apresenta: a luminosidade do sol, o brilho das estrelas, a grandiosidade do mar, o cântico dos pássaros, o luar a refletir no rio, a flor a desabrochar, o riso da criança, a lágrima do infeliz...

Realmente, minha amiga, há muitos vivos na Terra que estão mortos.
 Com muita razão disseram-me meus filhos, certa ocasião, enquanto eu autografava meu livro «Morte é Vida»: «Mãe, coloque ali: «Roguem a Jesus para que ilumine os mortos da vida, afim de que eles possam viver na vida da morte».

Realmente, nós somos os mortos da vida. Além de nos deixarmos matar pelos maus sentimentos, estamos encarcerados no vaso físico, e quando somos chamados pela dor, não queremos suportar aquilo que criamos para nós próprios, através das Vidas Sucessivas.
 Oremos para os Mortos Vivos mas, também, pelos Vivos que estão mortos.
 Fraternalmente,

TECELAGEM RENDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.

NA MOOCA — Rua Taquari, 822 a 866
 NO TATUAPE — Rua Melo Peixoto, 1305
 (Próximo à Rua Antônio de Barros)

LIVRARIA BATUÍRA

NÚCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Rua Bittencourt Rodrigues, 37 - Sé
 (Paralela à R. Roberto Simonsen)
 Fone: 36-8333 - São Paulo

Descontos de 20% sobre todas as publicações e obras espíritas.

Livros de Allan Kardec, Chico Xavier, etc.
 Coleção Científica André Luiz
 Coleção Allan Kardec

VENDAS A CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS COM 30% E 40% DE DESCONTO.

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO

Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar
 CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
 Canuto Abreu, Hermani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baseline, Sônia Osório Camargo, Carmen Sylvia Marinho, Zair Cansado

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr\$10,00 - Assinatura-colaboração anual Cr\$140,00 - 2 anos Cr\$200,00 - Cheque ou vale postal em nome de Editora Jornalística Fé Limitada.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto
 Av. Casper Líbero, 52 — box 3 — São Paulo — SP

Distribuição Nacional Própria

Composição e Impressão:
 Editora Jornalística Rondon Ltda.
 Rua Otávio Egídio, 579 tel.: 299-9889 - SP.

Edição: 25.000 exemplares

PRIMEIRO CONCURSO NACIONAL DE CONTOS INFANTIS

Resultado

A Área de Divulgação e a Infância e Juventude da FEESP através de «O Semeador», publicaram o regulamento do I Concurso Nacional de Contos Infantis, que deveria encerrar-se a 30 de dezembro. Todavia, até os primeiros meses do corrente ano ainda estávamos recebendo correspondências dos que se interessaram em participar, motivando-nos a prorrogar um pouco mais o encerramento, para não perdermos tão preciosa colaboração.

Recebeu a FEESP, a admirável quantidade de 74 contos, inequívoca demonstração do potencial existente em nosso meio, entre os que se interessam em servir a criança sob a inspiração da Doutrina Espírita, os quais foram minuciosamente lidos e analisados.

Não foi fácil a seleção de três contos, em meio aos trabalhos que chegaram, motivo pelo qual aproveitaram o ensejo para congratular-se com os participantes, não só parabenizando-os, mas estimulando-os a perseverar, pois vem aí o II Concurso Nacional de Contos Infantis, cujo regulamento será publicado em O SEMEADOR, em

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS

Será realizada este mês o VII Congresso de Escritores e Jornalistas Espíritas a partir do dia 13 do corrente, na sede da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, à rua dos Inválidos, nº 182 - Térreo (RJ), os congressistas poderão apresentar-se.

A quota fixada pela Comissão Organizadora do Congresso é de Cr\$ 1.000,00 para congressistas e Cr\$ 500,00 para acompanhantes.

IV FELESA - FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE SANTO ANDRÉ (SP)

A UMESAN, Santo André (SP), realizará no próximo dia 25, das 9.00 às 17.00 horas, a IV FELESA - Feira do Livro Espírita, no saquão do Teatro Municipal de Santo André.

Importantes obras doutrinárias poderão ser adquiridas com desconto de até 50%, o que certamente aumentará ainda mais o êxito desta promoção.

CICLO 79 DE CONFERÊNCIAS PÚBLICAS (SP)

Na programação do Ciclo 79 de Conferências Públicas organizado pelo Lar da Família Universal, o Dr. Manoel de Aquino Rezende proferiu palestra sobre o tema «Transe ou Estado Psicológico do Medium, na sede da entidade, à Rua Casa do Ato, nº 311, em São Paulo.

ocasião oportuna, bem como os característicos de uma boa finalização».

b) Título do conto: NO REINO DOS CEUS. Autor: Nelson da Silva Amaral Junior — São Paulo.
 Parecer da comissão: «Redação boa, linguagem clara e própria da criança, a colocação sutil das idéias lhe dá uma delicadeza muito agradável».

c) Título do conto: DONA ROLA NA LUA. Autor: Elson Alves Filho — Rio de Janeiro.
 Parecer da comissão: «Agradável, gostoso, do jeito que criança gosta».

O Semeador publicará as três histórias selecionadas, oportunamente, cuja autorização já foi obtida de seus autores.

«Como primeira experiência julgamos extremamente válida. Podemos sentir quantos valores permanecem no anonimato, cuja oportunidade se fazia necessária. Além de nos proporcionar o intercâmbio com os vários pontos do nosso país, em termos de literatura infantil há uma clareira muito grande e a criança Espírita reclama providências imediatas do dirigente Espírita. Estabelecer novas aberturas e novas diretrizes para o escritor Espírita, na área infantil, com oportunidades para o intercâmbio nesse campo de atividades redentoras, é sem dúvida uma realidade que não deve ser adiada».

Foram estas as observações feitas por «O Semeador».

RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS

Criação e apresentação de

ZAIR CANSADO

Aos sábados - 22:30 horas - RÁDIO RIO DE JANEIRO (1400 KHZ)
 As mais famosas Bandas de Música

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL.

Rua Miguel Nelson Bechara, 240
 FONES: 266-3611 — PB X
 MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2111 e 2146

MIRASSOL — SP — Reg. DNER — 8 424

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Endereço telegráfico: «TRINGIL»
 Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446.4388 — Santo André
 telefone: 279.2079 - (recados) — São Paulo

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal (agência Central - Correio - São Paulo-SP) em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

Nome:
 Rua:
 Caixa Postal: Código Postal:
 Cidade: Bairro: Estado:

BRASIL	EXTERIOR
1 ano 140,00	1 ano 250,00
2 anos 200,00	2 anos 350,00

Assinatura

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin

Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

A PROFUNDA IDENTIDADE DO TRABALHO ESPÍRITA COLOMBIANO COM O BRASILEIRO

Ney Prieto Peres

A UNESCOL — UM MOVIMENTO RECENTE
Em 1977, por ocasião da Terceira Assembleia Espírita Colombiana, fun-

doutrina espírita em suas bases Kardecistas, para formar verdadeiros espíritas, diferenciando-a de algumas distorções que haviam surgido por parte

- Pitalito - (um)
- Santa Rosa de Caaguán (Caqueta) - (um)
- Bogotá - (três)
- Manizales - (dois)
- Girardot - (um)

Outros centros, principalmente em Bogotá, tendo solicitado a UNESCOL, estão em processo de filiação.

Em todos os centros, se realiza de forma metódica o estudo das obras básicas da Codificação, é adotado o programa do Curso de Médiums e de Desenvolvimento Mediúnico, organizado por Edgard Armond, a Assistência Espiritual é aplicada segundo metodologia desse mesmo organizador, Vibrações Coletivas à Distância em benefício dos enfermos e desequilibrados também se vêm efetuando.

Os serviços de Assistência Social, na medida das possibilidades, são prestadas pelos centros.

A coordenação do Movimento Juvenil tem no dinâmico Armando José Vélez Nova a orientação geral, como responsável por este comitê da UNESCOL. Encontros de jovens são realizados com frequência, entre os participantes dos centros filiados, procurando-se integrá-los no estudo da doutrina e no trabalho de Evangelização Infantil, além de levá-los a prestar colaboração nas atividades do centro a que pertencem como forma de auxílio aos responsáveis adultos.

Aguarda-se para 1980, em Cartagena, um conclave nacional onde, entre outros, será estruturado um organismo que coordene e reúna experiências e orientações para todos os grupos juvenis.

EM NEIVA A 5ª SEMANA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Nos salões e auditório da Prefeitura da Cidade de Neiva assistimos a reali-



Henry Parra Vega Presidente do Circulo Espirita Evolucion, quando fazia a abertura da 5ª Semana de Confraternização Espirita e da Exposição do Livro Espirita, transmitida pela Radio Surcolombiana, no salão da prefeitura da cidade de Neiva

zação da 5ª Semana de Confraternização e Exposição do Livro Espirita promovidas pelo Circulo Espirita Evolucion, com a participação de todos os centros da UNESCOL.

meio ambiente e a superação do homem na busca de seu destino.

No domingo 12, às 6:30 horas realizava-se mais um programa radio-



Grupo de jovens de diversos centros da UNESCOL numa apresentação artística durante a abertura da 5ª Semana de Confraternização Espirita.

Na abertura, dia 11 de Agosto, à tarde foi efetivada a inauguração do conclave, tendo a Radio Surcolombiana franqueado o horário para transmitir o conhecimento, conduzido pelo Henry Parra Vega, presidente do Circulo Espirita Evolucion, um dos ativos organizadores e apresentadores dos Programa Radial Evolucion e Programa Radial Conocimiento que se vêm realizando há 10 anos, naquela rádio local, no horário das 6:30 horas, aos domingos.

fônico espírita EVOLUCIÓN, e seguia-se às 9:00 horas a reunião de jovens. Depois, a visita ao trabalho de Assistência Social realizada mensalmente pelas senhoras espíritas de Neiva.

A tarde de domingo foi apresentado por Ligia Moralez, Armando José Vélez e Arturo Moreno, uma mesa redonda sobre «Educação da Família como Célula do Conglomerado Social».

A noite, tivemos a inspirada conferência da Sra. Colombia Montoya de Martinez, presidente do Circulo «Fuerzas Amigas» de Bogotá, sobre o tema «O Suicídio e suas

Consequências». Nessa ocasião, fundou-se o Centro de Valorização da Vida-Samaritanos, da Cidade de Neiva.

Na segunda-feira, 13, pela manhã, reunião de jovens e à tarde mesa redonda sobre os temas: «Matrimônio e Divorcio», «Alcoolismo e Drogadicação», «Espiritismo e Lar».

A noite, coube a esse articulista, apresentar um trabalho com diapositivos sobre As Comprovações Científicas e a Vivência Evangélica».

Terça-feira, dia 14, continuou pela manhã a reunião de jovens; à tarde, mesa redonda sobre: «Controle da Natalidade», «O Aborto e suas Consequências», «Sexualidade e Homossexualismo». A noite, o encerramento com a conferência da Sra. Ana Fuentes sobre «A Realidade do Movimento Espirita Colombiano».

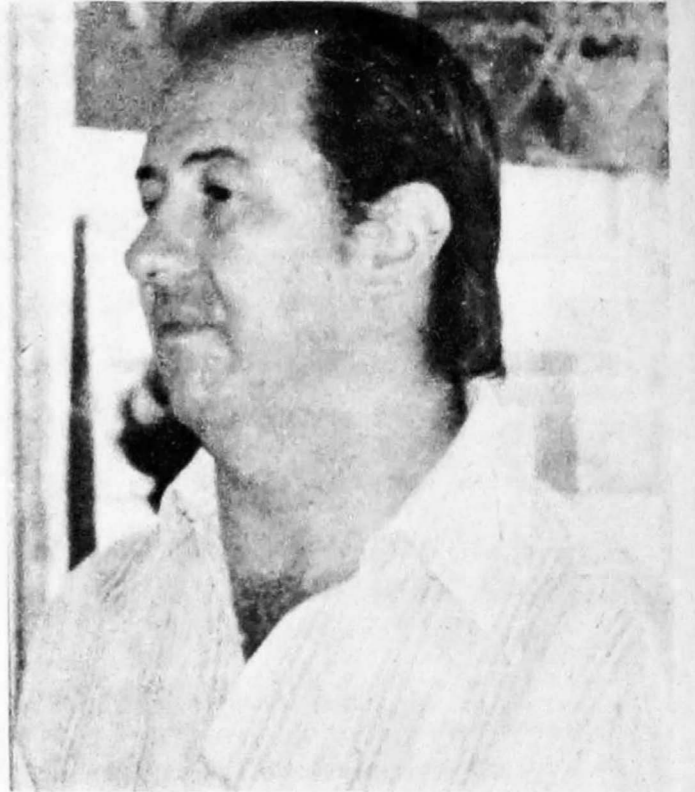
AFINIDADE E IDENTIDADE DE OBJETIVOS

Em nosso convívio com os companheiros espíritas colombianos interioramos do sentido e direção que vêm sendo dadas ao movimento espírita naquele país. Encontramos como preocupação prioritária, conduzir o estudo da doutrina para o esclarecimento e a prática, individual e coletiva, do Evangelho à luz da Terceira Revelação, nos termos definidos por Kardec e sob as mais variadas expressões reafirmadas por Emmanuel e André Luiz.

Não sentimos naqueles irmãos a pretensão de intelectualizar o conhecimento interdisciplinar e abrangente do Espiritismo, teorizando-o e cristalizando-o em apenas um dos seus três aspectos, quer unicamente como ciência, filosofia ou religião. Sentimos com imensa alegria, naqueles líderes que souberam empunhar o estandarte libertador de consciências, na hora aprazada, que o vêm conduzindo com acerto e equilíbrio, num clima de muita união e espírito de compreensão.

A semelhança com o desenvolvimento que a doutrina teve em nosso país é impressionante. Conhecemos irmãos que demonstram o seu espírito de abnegação, entre outros exemplos de trabalho aos menos favorecidos, através das caravanas que se realizam à região muito carente, no Estado de Caqueta, aonde funciona o Centro Espirita Peregrino da Selva. A viagem tem a duração de quase dois dias em que parte do transcurso só pode ser feito por rio, em canoas indígenas com capacidade para quarenta pessoas, percorrendo lotadas, por oito horas, as águas rasas daquele meio de transporte. Outra parte da viagem é realizada sobre lombo de animais. É quase uma aventura e chegando no acampamento onde funciona o centro espírita, são prestados serviços médicos e odontológicos, cortes de cabelo, ministradas noções de higiene básica, distribuição de medicamentos, roupas e alimentos, além dos ensinamentos evangélicos. Nesse acampamento, os companheiros de diversos centros da UNESCOL permanecem alguns dias nas mais árduas condições de vida porém num clima de grande contentamento.

A dimensão do conhecimento espírita visa naquele país, atingir o campo prático do serviço cris-



Luiz Guillermo Cortés, um dos dinâmicos colaboradores do Circulo Espirita Evolucion, quando realizava a Palestra Evangélica aos assistidos pelas senhoras espíritas de Neiva



A Sra. Colombia M. de Martinez, Presidente do Circulo Fuerzas Amigas, de Bogotá, quando falava na abertura do conclave, em Neiva.



Atendimento Médico nos Serviços de Assistência Social em Neiva.

tão. A linguagem que sentimos transmitir as idéias e conceitos, por aqueles que conhecemos, está impregnada da vivência no campo da caridade, e de um grande desejo de servir.

Identificados nos sentimentos com os companheiros espíritas colombianos unidos por afinidade nos ideais que procuramos viver.

Ficamos muito alegres, pois tomamos conhecimento que a partir do dia 26 de Agosto estaria entre os irmãos da Colombia, o Divaldo, o Nilson e o Sr. Thyssen, presidente da Federação Espirita Brasileira, numa viagem a diversas cida-

des. Como também, em outubro, próximo passado, a nossa irmã Maria Aparecida Garbatti permaneceu em contato com o movimento espírita colombiano por aproximadamente um mês. Deixamos aqui o endereço da UNESCOL, pois qualquer contato, mesmo epistolar, com os confrades colombianos, é sempre a aproximação dos laços fraternos que precisamos estender a mais este país irmão, de tão grandes esperanças na sementeira espírita do Continente Sul-Americano.

(UNESCOL - UNION ESPIRITISTA COLOMBIANA) Apartado Aéreo 2725 - Cartagena - Colombia).



A Sra. Ana Fuentes de Cardona, Presidente da UNESCOL - Union Espiritista Colombiana

de-se a UNESCOL - Union Espiritista Colombiana. Como um movimento de unificação dos centros espíritas de toda a nação, foi assim criada para atender as necessidades urgentes de dinamizar as atividades doutrinárias na Colombia.

de orientações isoladas em alguns centros. Um programa de visitas aos centros para incentivar o estudo do Espiritismo e a aplicação de um método adaptado daquele concebido no Brasil por Newton Gonçalves de Barros foi então introduzido.

Entre os mais ativos líderes e expressões desse movimento encontramos a participação de corações femininos que

Desse modo se vem obtendo êxito na orientação doutrinária aos centros filiados à UNESCOL em todo o país.



O Vice-Presidente da UNESCOL, Sr. Wido Mardini Llamas, falando em Neiva

sensíveis às inspirações do Plano Espiritual tomarão posições definidas na oportunidade em que se reclamava ampliar a preparação e a orientação firme no meio espírita daquele país.

Reeleita, segue como presidente da UNESCOL, desde a sua fundação, a professora Ana Fuentes de Cardona. Aplicando sua experiência de cerca de vinte e sete anos no campo da metodologia e da pedagogia, como primeiro passo procurou na Union Espiritista Colombiana criar a necessidade de fazer conhecer-se a

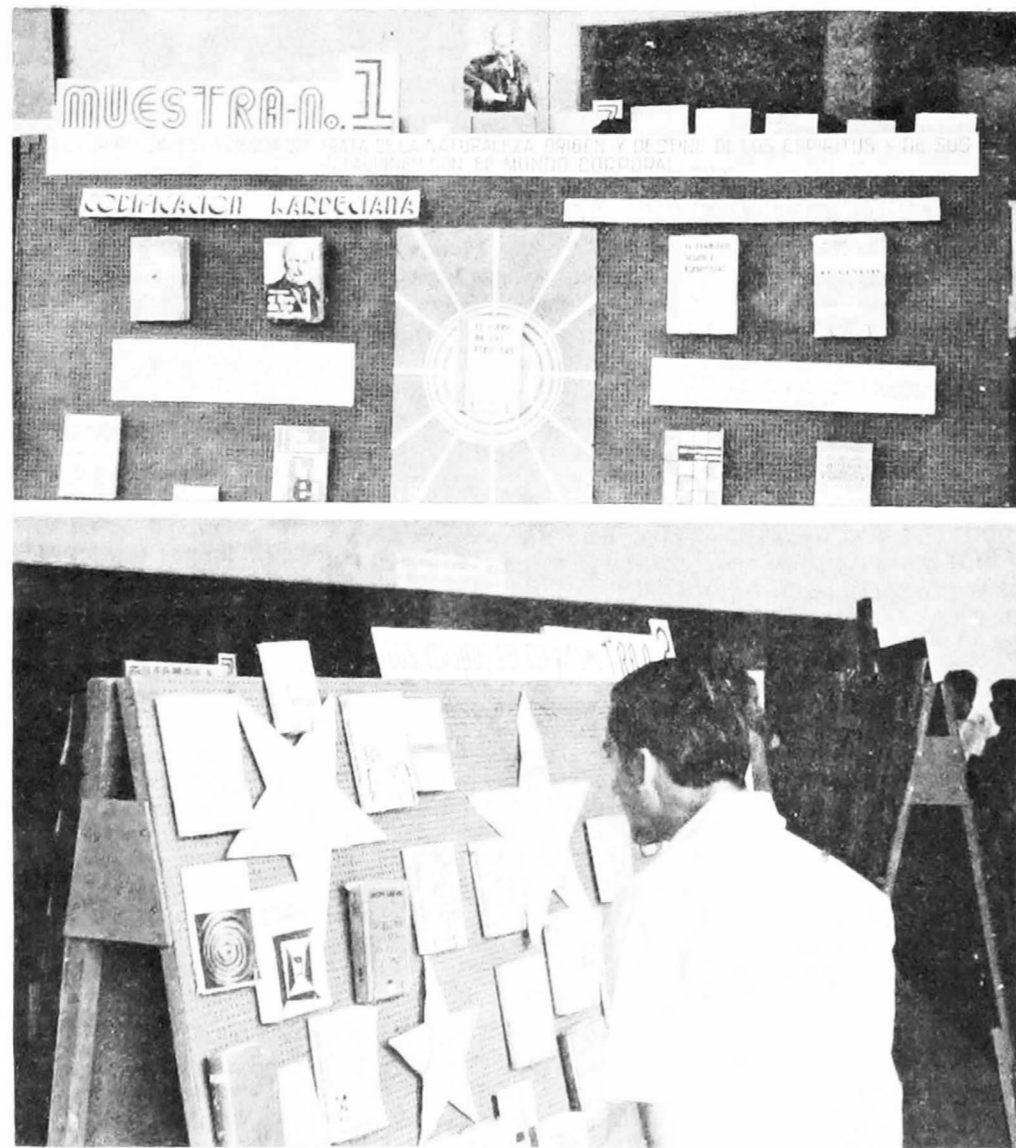
Com esses esclarecimentos iniciais nos explicava a Sra. Ana Fuentes, em entrevista concedida, por ocasião da V Semana de la Confraternización Espiritista e Exposición del Libro Espirita, realizada na Cidade de Neiva, Estado de Huila, ao sul da Colombia, nos dias 11, 12, 13 e 14 de agosto desse ano, onde estivemos como convidado e representante da Aliança Espirita Evangélica.

COMO SE PROPAGA O MOVIMENTO ESPÍRITA

A UNESCOL está sediada na Sociedade Espiritista de Cartagena, igualmente presidida pela Sra. Ana Fuentes.

O trabalho da UNESCOL se distribui em todo o país pelos 29 centros filiados nas Cidades indicadas com respectivos números de centros, a seguir relacionados:

- Barranquilla - (um)
- Cartagena - (dois)
- Cucuta - (dois)
- Bucaramanga - (dois)
- Pereira - (um)
- La Virginia - (sete)
- Rodanillos - (um)
- Cali - (três)
- Neiva - (dois)

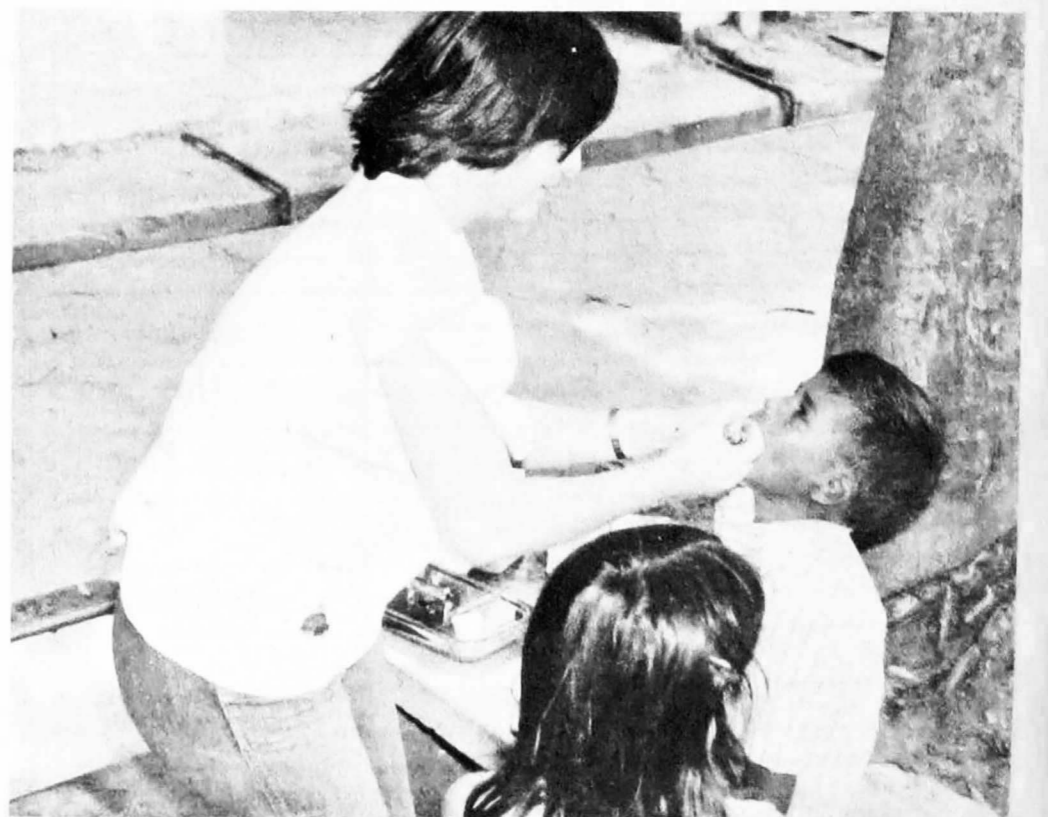


Alguns dos vários estandes da Exposição do Livro Espirita nos salões de entrada da prefeitura de Neiva

CAPÍ-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiania - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade



Serviços Odontológicos às crianças das famílias assistidas naquela cidade.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

grande potência. Porém eles existem e devem ter surgido entre os homens do paleolítico inferior...

A DESCOBERTA DO ESPÍRITO (III)

MATERIALIZAÇÕES DE ESPÍRITOS NO INTERIOR DAS CAVERNAS, NA IDADE DA PEDRA?

por Lawrence BLACKSMITH

«Na época paleolítica superior, foi o sentimento de medo e de respeito que predominou; tal como as sepulturas de cadáveres completos, as sepulturas parciais de cabeças inteiras também eram rodeadas de cuidados e de sinais de deferência...»

AS ECTOPLASMIAS

É fato normal para os que já leram pelo menos um bom tratado sobre a fenomenologia paranormal, que as ectoplasmias se dão com maior facilidade quando na ausência de luz. A ação demolidora dos fótons, verificada em laboratório e batizada com o nome de «efeito fotoelétrico», tem, também, sua influência inibidora no momento da formação do fantasma.

até à plena luz do dia. Mas a potência dos médiums mais comuns é reduzida. Em vista desse fato raras são as ectoplasmias que resistem prolongadamente ao efeito dissolvente das radiações luminosas, e mais raras, ainda, as que conseguem iniciar-se sob a ação desagregadora da luz. Por outro lado, é também conhecido que os agentes humanos que poderiam provocar as ectoplasmias são relativamente comuns. São excepcionais apenas os de



EMIÇÃO DE ECTOPLASMA - Foto de Stanislaw P. obtida pelo Dr. Albert von Schrenck-Notzing (Extraído de Phénomènes Psychiques de la Mediumnité, Paris, Payot, 1925)

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES G.D. TORRES

DISTRIBUIÇÃO PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO, E VENDAS DE LIVROS ESPIRITAS, DIDÁTICOS, CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, LITERÁRIOS E ARTÍSTICOS; NO ATACADO E VAREJO Descontos Especiais p/ Centros Espíritas

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CASA 23 - FONE: 229-2984 - BRÁS CEP: 03008 - SÃO PAULO-SP.

Recorte e coloque no envelope para Caixa Postal 10.504 - CEP-01.000 - S. Paulo, SP.

Table with columns: QUANT, TITULO DO LIVRO, PREÇO, SUB-TOTAL

PEDIDO DE LIVROS PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL: CR\$



Ectoplasmia do espírito de BIEN-BOA obtida com ectoplasma produzido pela medium MARTHE BERAUD. (Extraído do Traité de Méta-physique de Charles Richet, Paris: Félix Alcan, 1923)

Ora, evidentemente, a única razão para que se celebrassem certos ritos nos recessos mais profundos das cavernas prende-se à ali reinar uma escuridão propícia à formação das ectoplasmias. Se assim não fossem, tais cerimônias seriam realizadas normalmente, como parece bem mais lógico, ao ar livre, conforme veio a ocorrer posteriormente em uma fase já avançada do culto religioso.

ONASCIMENTO DAS RELIGIÕES

Temos atualmente, ao alcance das mãos, fenômenos semelhantes e condições essenciais as mesmas, que poderiam fornecer-nos abundante material para estudo e compreensão do provável comportamento dos nossos ancestrais mais remotos...

mas fases no desenrolar dos fatos subseqüentes ao fenômeno fundamental que é a comunicação com o espírito. E essas reações devem assemelhar-se ao provável desenrolar daquilo que chamamos de comportamento reli-

seus secretários e executores de seus caprichos. A situação do médium é inteiramente outra. Como agente intermediário ativo e, por conseguinte, como instrumento da manifestação de entidades even-



CULTO DOS CRÂNIOS - Cerimônia da decapitação no interior de uma caverna paleolítica

gioso dos paleolíticos. No centro dos acontecimentos situa-se sempre o fenômeno básico: a manifestação dos espíritos dos defuntos. O médium é assinalado logo a seguir. Em torno dele juntam-se os observadores, dentre os quais se destacam os mais interessados que passarão a entender-se com o espírito ou espíritos manifestantes...

tualmente do plano dito superior, ele passará a gozar de certas prerrogativas. Poderá mesmo abusar da confiança de seus acólitos, fazendo as vezes dos espíritos manifestantes. Em particular, deve ser focalizada a figura do «Shaman». O prestígio e a importância que ele passa a desfrutar no seio da tribo seriam as consequências imediatas dos seus extraordinários poderes...

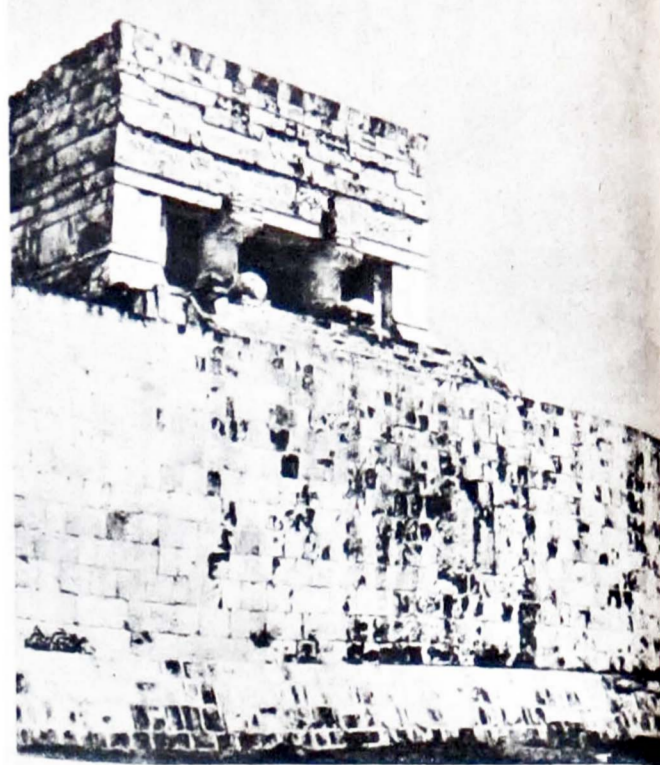


Um feiticeiro selvagem aparelhado para uma cerimônia mágico-religiosa

nados; os parentes e amigos já mortos podem ser vistos e ouvidos. O «Shaman» está em condições de ombrear-se com o novo chefe tribal.

Mas, infelizmente, ele não tem controle sobre suas funções paranormais e sobre os espíritos. Os notáveis fenômenos obtidos por seu intermédio atravessam crises de declínio e até de desaparecimento. Para salvaguardar a posição adquirida e o prestígio conquistado, o «Shaman» passa a usar truques ou artificios e a criar uma complicada ritualística, com o fito de impressionar os circunstantes e camuflar as temporárias extinções de suas faculdades.

Conferenciadas as tentativas de conseguir-se à vontade as ectoplasmias, o rescoço das cavernas vai-se tornando inútil para os rituais, e então o cerimonial passa a ser celebrado especialmente ao ar livre, com a participação de toda a tribo. Devem ter surgido assim a música, a dança, os enfeites vistosos e inúmeros outros acessórios, invariavelmente aliados às cerimônias religiosas exteriorizadas e executadas coletivamente. Não obstante, as raras sessões no interior das cavernas continuarão a ser assistidas por um grupo mais ou menos privilegiado e restrito. Surge lenta-



TEMPLO MAYA - Templo dos Tigres em Chichen-Itza Yucatan

mente primitivos, no acordo com os indícios encontrados, vê-se que os homens primitivos sofriam uma verdadeira dizimação em sua primeira juventude. Menos da metade lograva sobreviver na infância. Os que ultrapassavam os 40 anos de idade representavam um vigésimo do total, e apenas cerca de 1% conseguia passar dos 50. A fome, as doenças, os ataques das feras, os acidentes, enfim, tudo conspirava contra o homem das cavernas. A morte rondava-o dia e noite, e morrer deveria parecer-lhe rotina comum, normal e sem tanta importância.

acordo com os indícios encontrados, vê-se que os homens primitivos sofriam uma verdadeira dizimação em sua primeira juventude. Menos da metade lograva sobreviver na infância. Os que ultrapassavam os 40 anos de idade representavam um vigésimo do total, e apenas cerca de 1% conseguia passar dos 50. A fome, as doenças, os ataques das feras, os acidentes, enfim, tudo conspirava contra o homem das cavernas. A morte rondava-o dia e noite, e morrer deveria parecer-lhe rotina comum, normal e sem tanta importância.



Crânios sobremoldados e pintados das Novas-Hébridas (Extraído de Histoire Générale des Religions - Paris: Quillet)

mente uma nova característica religiosa: o «esoterismo»; o «exoterismo»; o sagrado e o profano; o puro e o impuro; a casta sacerdotal e os fiéis. O esoterismo passaria a constituir o monopólio de um grupo de elite que evoluiria para uma classe sacerdotal. Somente uma seleção prévia, ou iniciação, permitiria o ingresso nesse colegiado. O exoterismo tornaria-se a religião das massas, à semelhança do que ainda hoje se observa comumente em quase todos os grupamentos de natureza religiosa.

posição fetal, isto é, sugar-se os braços e pernas, dobrados e encolhidos, por meio de amarras, de maneira a lembrar a postura do feto antes de nascer. O cadáver receberia uma pintura vermelha feita com pó de ocre. Dentro das sepulturas, vedadas por blocos de pedra superpostos, colocavam-se armas rudimentares, utensílios, alimentos etc. Mais tarde, as oferendas passaram a ser feitas às grandes pedras, isso na época megalítica, mas sob elas sempre se achavam os despojos do morto ao qual eram dirigidas assim indiretamente tais oferendas. As fogueiras que se acendiam para aquecer o espírito do finado membro da tribo, tanto quanto as demais práticas funerárias, revelam a grande preocupação que os nossos ancestrais tinham com os que morriam. Contudo, é de causar estranhamento que hoje se observa comumente em quase todos os grupamentos de natureza religiosa.

ções para com os mortos. Deve ter existido algo responsável por tal procedimento. A razão parece haver sido forte neste sentido; muito seria, muito clara, para despertar tantos desvelos em meio a criaturas jovens, ignorantes, animalizadas e absorvidas por problemas imensos de ordem material e imediata. Admitindo-se a manifestação palpável do espírito após a morte do corpo físico, surgirá uma explicação plausível para o caso em apreço. Os que têm tido a oportunidade de presenciarem a fenomenologia espírita já estão familiarizados com as manifestações de espíritos chamados vulgarmente: **sofredores**. São aqueles espíritos que, tendo perdido o veículo físico, ainda arrastam consigo as impressões da época em que se encontravam encarnados. Geralmente contatam-se entre eles indivíduos que ignoram sua nova condição de desencarnados. A grande maioria, ao tomar contacto com o mundo físico à custa de um

OS CUIDADOS COM OS MORTOS Estudemos agora o comportamento dos ho-

Estudemos agora o comportamento dos ho-

A DESCOBERTA DO ESPÍRITO (III)

(cont. pag. 4)



Os CUIDADOS COM OS MORTOS - Os defuntos eram amarrados, ficando os seus membros dispostos de tal forma, que se reproduzia a posição fetal

médium, vê exacerbarem-se as suas dores, angústias e aflições, especialmente as que precederam os seus últimos dias nas vestes da carne.

Ao que parece, os cuidados com os mortos surgiram daqueles dois fatores atrás enumerados: a possibilidade das manifestações ectoplásmicas e a revivência dos estados emocionais por parte do espírito, no ocasião do seu primeiro contato com os companheiros vivos. Porém, não foram somente as cenas dramáticas que se desenrolaram naquelas ocasiões no seio das cavernas, os fatores determinantes da posterior conduta com relação aos defuntos. Mescaram-se a eles muitos outros componentes. Pelo simples fato de manter-se praticamente inalterável a individualidade e mesmo a personalidade do ser humano logo após a morte, é provável quem uma vez conscientizados quanto à sua nova situação, passassem a agir de acordo com suas tendências e seu nível moral. O guerreiro ressurgiria como guerreiro; o inimigo como ferrenho perseguidor; o chefe tribal como guia espiritual; e assim por diante.

Desde logo, ter-se-ia estabelecido uma diferença de tratamento entre uns e outros; entre encarnados e desencarnados. Estes últimos, certamente, levaram algumas vantagens em virtude da sua aparente invulnerabilidade e da capacidade de provocar certos fenômenos fora do alcance dos encarnados. Entre um e outro campo, estabeleceu-se um comércio, um intercâmbio de valores. Os de lá procuraram valer-se dos de cá, e vice-versa. Mas a balança deve ter pendido para o lado dos desencarnados. A partir daí, os desencarnados vieram mantendo certo domínio e participação na vida, nos dramas e nas lutas dos encarnados. No meio destes, os espíritos puderam contar com os indivíduos vivos a eles aliados, servindo-lhes de instrumento e de comparas. Tais foram os «Shamans», as pitonizas, os profetas, os feiticeiros, os magos, os sacerdotes e, hoje em dia, os próprios médiums e seus acólitos.

Entre o Povo Hebreu, até o governo era dirigido por um espírito: Jeová. Temos na história dos judeus um caso típico de «espiritocracia».

Nos remotos episódios da pré-história, os primeiros indícios dessa solicitude para com os desencarnados estão assinalados pelos vestígios das antiquíssimas práticas funerárias levadas a efeito naquela época. A gênese dessa conduta está, sem dúvida, nas primeiras manifestações dos

espíritos, no interior das cavernas. Ao se porém em contato com o plano físico e com os amigos e parentes, os desencarnados deram expansão às suas emoções. Sentiam fome e frio, medo e desespero. Estavam no escuro. As feras perseguiram-nos e os estralham-vam. Enfim, reviviam cenas algo semelhantes às que ainda se observam com os vulgarmente chamados espíritos sofrendores quando eles se comunicam nas sessões espíritas.

Os circunstâncias encarnados procuravam, a seu modo, remediar a situação. Colocavam os cadáveres em sepulturas aquecidas e guarnecidas de armas e alimentos. Acendiam fogueiras em suas imediações, para iluminar e confortar o morto. E, como os espectros manifestavam-se provavelmente se mostravam brancos, lívidos, era natural que tentassem até mesmo atenuar esse pormenor: os cadáveres eram coloridos de vermelho, com pó de ocre.

Posteriormente, a

O CULTO DOS CRÂNIOS

Mais um outro estranho e notável comportamento dos paleolíticos e dos mesolíticos pôde ser comparado com o das tribos selvagens atuais de caçadores de cabeça. Em uma gruta da Baviera foram encontradas coleções de crânios. Os vestígios às que ainda se observam com as cabeças humanas permitiram reconstituir as possíveis cenas de caráter mágico-religioso que se teriam desenrolado naquele antro. Alguns crânios estavam recobertos com pó de ocre, e grande número deles, em grupos, rodeado de ornamentos.

Comparando com as razões que conduzem os atuais selvagens caçadores de cabeças a colecionarem os crânios humanos, pode chegar-se à conclusão de que os mesolíticos da cultura tardenoisense, por exemplo, provavelmente entesouravam as cabeças por três motivos principais: 1) para ofertá-las aos deuses; 2) para firmar o

mens fósseis do tipo «Homo Sapiens» conservaram os crânios e seus fragmentos em suas moradias, é porque eles consideravam a cabeça como sede da força vital do corpo e do espírito; 3) «ainda que separados pelo tempo e pelo espaço, os ciclos, os tipos e os caracteres essenciais da conservação dos crânios mostram analogias tão marcantes, que parecem calcados uns sobre os outros». (Wernert, P. - «Le Culte des Crânes a l'Époque Paléolithique» - Histoire Générale de Religions, Paris: Quillet, 1948, pp. 54-72)

Não cabe dúvida de que o motivo fundamental do culto dos crânios se prende à crença na existência do espírito e na possibilidade de mantê-lo em sua sede, mesmo depois da morte do corpo físico. A idéia sofreu uma evolução, e o culto dos crânios suscitou várias modalidades de rituais inclusive a antropofagia. Fundamentalmente, porém, sua



«SHAMANS» TIBETANOS - Os aventais são ornados com uma trama composta por cordões de peças esculpidas em osso humano

razão prende-se à convicção da existência de um princípio espiritual cuja sede se localizaria na cabeça.

Os Incas conservaram o ritual da decapitação das vítimas. Ao mesmo tempo criam na existência do espírito, pois cultuavam seus an-

mosamente incorporados às práticas religiosas. As massas dirigidas em tais cultos pelos sacerdotes tinham, não obstante, conservado os mesmos fatores comportamentais comuns a todas as populações pré-históricas e que caracterizam o conhecimento da existência do espírito e das suas influências boas ou más. Os feiticeiros e advinhos chegaram a ser reconhecidos oficialmente pelo imperador inca **Mayta Capac**.

Não iremos descer a detalhes com relação às modalidades religiosas dos Maias, Astecas e Incas, pois esta parte pertence à fase superposta ao evento central que é a descoberta do espírito, e da qual já assinalamos os indícios nos sacrifícios sangrentos e no entesouramento dos crânios.

Entre os esquimós que por razões óbvias conservaram melhor os vestígios do primitivo foco gerador do fenômeno religioso, encontram-se práticas espiri-

ticas semelhantes às que observamos atualmente na maioria dos povos. A este respeito Anatole Lewitzky, em um estudo sobre a religião esquimó, comenta o seguinte: «Os homens comunicam-se com os espíritos apenas por intermédio desses padres-mágicos, chamados **angakkok**, cuja natureza mágico-religiosa apresenta os mesmos caracteres que os dos Shamans asiáticos. Ajudados pelos seus espíritos aliados ou subordinados, os **angakkoks** penetram no mundo dos espíritos para ali servirem aos interesses dos homens». (Lewitzky, A. «Des Quelques Représentations Religieuses des Eskimos» - Histoire Générale des Religions - Paris: Quillet, 1948, pp. 164-166).

É inegável que havia entre os antigos povos americanos a crença na existência dos espíritos.

CONCLUSÃO

Parece que os nossos longínquos antepassados tinham a crença de que a alma residia sobretudo na cabeça. O culto dos crânios põe em evidência essa suposição. Do mesmo modo, é de acreditar-se que o costume de manietar os cadáveres, reduzindo-os à postura fetal, esteja possivelmente ligado a rudimentares conhecimentos sobre a reencarnação. Aquela posição, para eles facilitaria o renascimento. Posteriormente, a urna funerária em forma bojuda, que servia de receptáculo para o cadáver, passou a ser usada. Talvez o raciocínio elementaríssimo daquelas criaturas tentasse propiciar aos despojos até um invólucro com a forma do útero.

Nem todos os espíritos que se manifestaram no fundo das cavernas paleolíticas deviam achar-se totalmente ignorantes do seu estado e situação. Muitos deles eram chefes falecidos, «Shamans» ou feiticeiros, líderes

do clã. Suas antigas prerrogativas e ambições passaram a ter possibilidades de satisfação e prosseguimento, mesmo após a morte. Tinham eles, no medium natural, um intermediário e provavelmente um aliado. O «Shaman» era o instrumento através do qual poderiam continuar a exercer sua influência sobre a tribo. Trataram, portanto, de fixar melhor as bases dessa aliança preciosa. É possível que daí tenha surgido a magia.

Outro fato que salta logo à vista, é a existência de duas espécies de cultos religiosos. Um oficial, constando de divindades maiores e menores, ancestrais poderosos, heróis, etc., e outro mais popular, relacionado com a manifestação espiritual, compreendendo as práticas de feitiçaria, adivinhação e demais consequências de mediumnismo. No tocante às manifestações do culto oficial, caracterizadas pelos templos e esculturas, pela ritualística, pelos símbolos e objetos religiosos, nota-se estranha semelhança com os encontros entre outros povos da Europa, Ásia, África e Oceânia. Em relação às práticas de fundo espiritual verificam-se as mesmas analogias.

Parece haver uma unidade fundamental religiosa, comum a toda a humanidade. Ela teria sempre dois aspectos distintos: um espiritual e outro ritualístico (mágico). Sem dúvida, o mais natural e invariável seria o espiritual. O outro resultaria de diferentes fatores, tais como clima, raças, meio ambiente, etc. Suas variações far-se-iam, contudo, em torno do primeiro, do relacionado com a manifestação espiritual, presente em todas as épocas, desde a alba da humanidade, até os dias de hoje.



AS TÁBUAS DA LEI - O decálogo foi ditado por Jeová a Moisés

Damos, assim, por encerrado o estudo que vimos fazendo, da manifestação espiritual entre os povos pré-históricos. Acreditamos ter demonstrado, suficientemente, que o homem crê na existência do espírito porque teve a experiência objetiva da sua realidade. Através de todos os tempos e em todas as latitudes, os mortos têm-se manifestado aos vivos e com eles selado alianças, formando as bases milenares dos sistemas religiosos.

Nota da Redação

Se Você, caro leitor, não conseguiu os dois números atrasados que trazem os capítulos anteriores concernentes à DESCOBERTA DO ESPÍRITO, poderá adquiri-los, ainda, na redação da **Folha Espirita**. Para isto basta fazer o seu pedido, por carta, à EDITORA JORNALIS-

TICA FÉ LTDA. - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - CEP. 01501 - São Paulo - SP. Mencione em seu pedido: A DESCOBERTA DO ESPÍRITO, nºs: 66 - setembro, 1979 e 67 outubro, 1979.

Vale a pena obter a coleção completa da série A DESCOBERTA DO ESPÍRITO - especialmente se Você for um dirigente de trabalhos e estudos em Centro Espírita ou Mocidade Espírita.

Preços por exemplar, dos números atrasados: Para o Brasil - Cr\$ 20,00 (remessa pelo Correio) - Para o Exterior - U\$ 1.50 (remessa por via aérea).

Já temos à venda, coleções encadernadas do Ano V da **Folha Espirita** (12 números por volume). Preço Cr\$ 400,00 por volume.

Faça logo o seu pedido, pois dispomos de pouquíssimos exemplares.

NA BIOSFERA

náutica), para os poderes do espírito a serviço do Bem.

x . x . x

Newton G. de Barros

«O Dr. Bernard Grad, da McGill University de Montreal (Canadá), talvez tenha uma pista nesse sentido. Grad demonstrou exaustivamente que se um médium curador segurava água num frasco selado e essa água, mais tarde, for despejada sobre sementes de cevada, as plantas crescerão mais do que as nascidas de sementes não tratadas pela mesma água.» E anotavam Sheila Ostrander e Lynn Schroeder: «Mas - e esta é a parte mais desconcertante - se pacientes psiquiátricos deprimidos segurarem os frascos de água, o desenvolvimento das sementes será retardado.»

x . x . x

O historiador João - o Evangelista - narra a cura do paralítico de Betesda.

Estava ao lado do tanque de Betesda, um paralítico há trinta e oito anos.

Ninguém o colocava no tanque, ou piscina, quando a água era agitada por um anjo que descia ali, periodicamente.

Jesus lhe disse: — Levante-te, toma o teu leito e anda.

Mais tarde Jesus o encontra no Templo:

— Oh, que já estás curado. Não peques mais, para que não te suceda coisa pior. (João Capítulo 5, versículos 1 a 14).

x . x . x

Dois mil anos depois a água é magnetizada, fluidificada, exaustivamente, não mais por um espírito bom (anjo) mas por um sensitivo.

E comprovada a fluidificação por um professor de Universidade: Não só o homem, também as plantas e animais possuem um corpo, bioplasmático que pode ser ativado, pelas energias irradiadas ou radioativas do seu equilíbrio, do sadio, puro...

x . x . x

André Luis, o médico anônimo, sintetizou os meios de transformar o médium em potencial (todos nós o somos), em médium doador.

A síntese se encontra no livro mais didático já escrito mediunicamente por Francisco Cândido Xavier: **Desobsessão** (Edição FEB).

Emanuel nos diz que toda assembleia espírita é uma sessão de desobsessão. Desde que realizada em nome de Jesus.

Ele mesmo, o Rabi da Galiléia, nos prevenira de que se nos reuníssemos em seu nome dois ou três, Ele estaria entre nós.

Reunião com Jesus é assembleia de amor com elevados propósitos. Com finalidades educativas, altruístas, filantrópicas, em benefício dos sofredores do corpo somático, do corpo bioplasmático, ou do espírito.

x . x . x

Quando formos para aquela assembleia precisamos potencializar energias curadoras.

Jesus, entretanto, previne que é preciso não pecar mais. Isto é, não cometer infrações contra a lei moral, inflexível porque perfeita, que nos orienta para a perfeição.

Há pois, um relacionamento bio-psico-social nas atividades dos homosapiens. O erro contra o irmão - e somos todos irmãos - provocará um desequilíbrio biopsicossomático.

Um sensitivo poderá aliviar temporariamente o mal. Ou seja: rearmar, reequilibrar, reconstruir células desidratadas. Mas se o erro persistir o mal voltará... E com agravantes.

A própria medicina do corpo somático aconselha, na convalescência, muito mais zelo, mais prudência. Pois a recaída pode ser fatal.

Allan Kardec, na Introdução ao Livro dos Médiums, afirma que todos nós possuímos as sementes das qualidades mediúnicas.

Tudo que Jesus fez poderemos fazer. E mais ainda. Se os doentes do corpo e da alma já houverem resgatado seu débito moral, (Ou produzido o fruto digno do arrendimento), nós poderemos com nossos fluidos magnéticos, aliviá-los.

Para tanto, há que dinamizar o nosso potencial curador, através da educação dos pensamentos, palavras, atos e intenções, segundo André Luis:

Se formos, entretanto, neuróticos, na afirmação dos estudos de psicanálise, poderemos até mesmo, retardar o desenvolvimento das plantas.

Não é mais Jesus - O líder religioso, a divindade, O Messias, o espírito puro, o cristus, o essênio, o rabi, o irmão Superior, o Arquitéto do Sistema Solar - mas um cientista de Universidade a afirmar que o equilíbrio biopsicossocial auxilia a aceleração do desenvolvimento dos vegetais.

x . x . x

Afirmaria Bossuet há dois séculos, aproximadamente: - É preciso segurar firmemente os dois eios dos chamados finito e infinito... Até que compreendamos a sequência lógica das ligações entre o Criador e a Criação.

O historiador Mateus anotou as palavras de Jesus no Sermão do Monte:

— (...) Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai que está nos céus.

E as portas do nascer, morrer e renascer ainda, segundo Sócrates, se abrem para evoluir irreversível da Perfeição.

ASSINE

FOLHA

ESPÍRITA

O CÃOZINHO E CHICO XAVIER

Coronel EDYNAARDO WEINE

É PRECISO DISCERNIR O MOMENTO EM QUE O CONSELHO DEVE SER SUBSTITUÍDO POR UM PEDAÇO DE PÃO. (Espírito de Emmanuel, líder do Evangelho na Pátria do Cruzeiro).

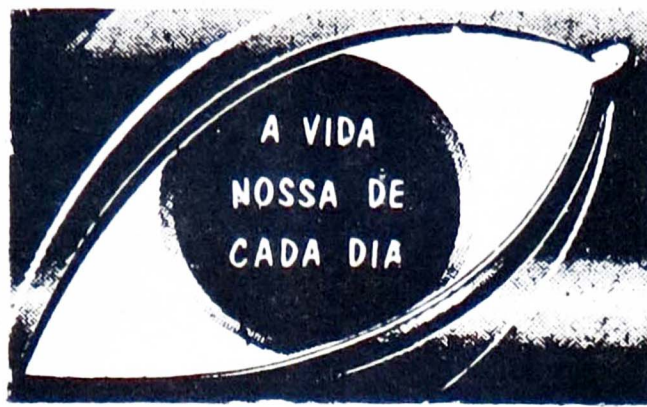


OS ANIMAIS TAMBÉM ORAM — Da cauda ao focinho, totalmente preto, era aquele cãozinho que chegava vagarosamente, com dignidade, nas sessões públicas do Centro Espírita «Luz Gonzaga» da cidadezinha rural de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, e dirigia-se para o canto, onde Chico Xavier estava. Ali ficava, COMO SE ESTIVESSE EM PRECE, quieto, olhos fechados. Terminados os trabalhos, desaparecia silenciosamente, como chegara. Uma tarde, a dona do «Negrito» deparou-se com o médium e lhe falou: Imagine, meu cachorrinho às sextas e segundas some das 20 às 2 horas da madrugada, e só agora vim a saber que vai para o seu Centro! Como é que ele, sendo um animal, consegue vencer todos os obstáculos e fugir para frequentar um ambiente sadio, espiritualmente elevado, enquanto eu, por mais que queira, não tenho forças para ir a um Centro Espírita? Chico (nas multidões de sofredores e enfermos o seguem, como outrora seguia a Jesus) sorriu, escondendo a emoção, e a consolou: — Minha filha, não fique triste, «Negrito» leva para você um pouco de paz e um dia,

que já vem perto, há de trazê-la aqui. Jesus há de ajudá-la. Não se passou muito tempo. Logo, a infeliz meretriz, depois de abandonar sua triste profissão, juntamente com seu leal amigo, o «Negrito», começaram a frequentar as aulas de evangelização no «Centro do Chico...»

UM HOMEM BOM CHAMADO DANIEL — Estamos na manhã do dia de Natal do ano de 1944, na localidade de Porreta Terme, Itália. Um espesso manto de neve cobre todas as cousas, misturando a terra com o céu. Na porta do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária nos encontramos conversando com o destemido General Euclides Zenóbio da Costa. Nisto aproxima-se um policial americano. Trazia, em baixo do braço, uma caixa de perus das fornecidas à tropa brasileira pelos americanos. Alegava que o Capitão Daniel Cristovão tentara «comprá-lo» com «aquilo». Eis na realidade o que se passara:

Daniel, como era seu hábito, mesmo sabendo o risco que corria infringindo a cruel proibição de dar comida aos adversários, apresentara uma família de refugiados italianos com gêneros americanos, inclusive leite em pó para as crianças famintas. O «MP» viu e tomou o «presente». Imaginando minorar a situação dos agraciados, Daniel ofertou ao policial uma caixa de sabonões perus, pedindo que restituisse os alimentos que apreendera. O fendido, ele veio queixar-se. Entrevistamos. O caso morreu ali mesmo. Por realizar sessões Espíritas com a presença de padres italianos, e, possivelmente, também de quintas-colunas, nosso amigo ia se complicando. Denunciaram ao Gen. Zenóbio que Daniel «confabulava» com o inimigo. Jam abrir inquerito sigiloso. Em tempo, explicamos ao General que nos próprios já haviam assistido algumas destas reuniões. Responsabilizámo-nos pela sua absoluta lealdade. Hoje, no Mundo dos Imortais, certamente Daniel colhe os frutos das obras-de-amor que semeou nas estradas percorridas pelos quatro cavaleiros do Apocalipse, inacessível ao julgamento dos maus e dos egoístas, que não lhe compreendiam a grandeza e a nobreza do coração! (O Povo, Fortaleza)



ENCONTRO INESQUECÍVEL

Lacyr Carvalho Ribello



Era noite. Enquanto a chuva caía tamborilando nos vidros das janelas, Marilda pensava: - A chuva é benéfica, porque alimenta e faz crescer as plantas; lava nossas casas; renova os lagos, onde os animais vão mitigar a sede! Ela é quem move os geradores para nos fornecer a luz elétrica! E quem move os moinhos para fazer o sal e, tanta coisa mais!... Porém, quando ela cái com muita força, destrói tudo em sua frente; carregando impiedosamente como se fossem barquinhos de papel. Deixando famílias inteiras ao desabrigo, sem lar e, sem sustento... enfim... DEUS, sabe o melhor para nós!

Subitamente, movida por um impulso incontrolado, fugindo ao seu devaneio ergue-se e caminha para o interior da casa. Estremece ao deparar com seu pai que chegava cambaleante pela eterna enxada; com as vestes enlameadas pela chuva, empunhando ainda um copo já vazio, que trouxera do bar, onde passava horas inúteis bebendo... bebendo.

OUTRA PROVA DE QUE A VIDA CONTINUA

Zair Cansado

Os impenitentes desaleto da Doutrina Espírita (principalmente elementos fanáticos que alugam atualmente caríssimos espaços radiofônicos no Rio, São Paulo, Paraná, etc.), são desmascarados quando menos esperam.

Opondo-se às suas diatribes contra a mediunidade, o dia a dia nos traz fatos indimentáveis, como o que veremos a seguir, ocorrido recentemente na cidade do Rio de Janeiro, e do qual foi protagonista um colega de imprensa vitimado por insidiosa malícia, o qual jamais professou a crença espírita. André Luiz, em suas obras lidas e relidas pelos sedentos de decantamento espiritual; dentre as quais «Obrários da Vida Eterna» e «Missionários da Luz», nos mostra a tarefa dos espíritos maiores junto a moribundos. Chico Xavier, em Uberaba, tem sido a divina antena pela qual desencarnados se comunicam com parentes em desespero que procuram o famoso médium em busca de consolação. A Ciência, mesmo, tem constatado que muitos enfermos passam por transe nos hospitais e clínicas, indo ao mundo espiritual e voltando com relatos impressionantes. São, por isso, chamados de «mortos-vivos». As assacilhas dos comerciantes bíblicos, portanto, não podem resistir a tantas evidências, embora o pobre «Demônio» constitua a arma com que alguns «Salvadores» (que nem a si mesmos conseguem salvar), coagem os pobres de espírito, tomando-lhes as mínguas economias em troca de um lugarzinho no Eden. O pior cego é o que não quer enxergar.

E o caso desses que se obliteram nos textos do Velho Testamento, principalmente Ezequiel, não pode conduzir ninguém. A Reencarnação é refutada e ironiza-

da por eles, porque não lhes permite faturar à custa das dores alheias. Mas todos os que raciocinam perfeitamente sabem que a Justiça Divina se manifesta de forma perfeita na Lei da Reencarnação. Ninguém está ao desamparo, na carne e no espírito. Vejamos as palavras do jornalista Wilton Xavier, na hora de sua desencarnação. A nós, espíritos, o fato não constituiria novidade nem assombro. Mas trazemo-los à divulgação para reflexão de muitos que a esta altura, ainda duvidam da sobrevivência do espírito, da sua comunicação com o mundo material, conforme provou lucidamente o missionário da Terceira e última revelação, Allan Kardec, instrumento do Paráclito, e conforme continuam provando os fatos cotidianos passados em todo o universo, e que mobilizam russos e americanos com todos os seus recursos científicos.

A sabedoria de Kardec ficou amplamente demonstrada, quando este enviado do Cristo definiu a Doutrina Espírita como CIÊNCIA—FILOSOFIA—RELIGIÃO. E não serão os que estacionaram na fria dose de textos bíblicos, que conseguirão desmentir a verdade dos fatos, vestidos de modernos inquisidores, como que reencarnação daqueles que queimaram, no passado, muitos médiums taxados de feiticeiros.

O documentário que a seguir apresentamos, foi tirado do jornal «Unidade e Ação», do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro: O câncer, que a gente sabe lá de onde vem, arranca da Assessoria de Imprensa da Eletrobrás e da Reportagem da Rádio Jornal do Brasil uma das figuras mais amáveis do jornalismo brasileiro, Wilton de Barros Xavier. Há quem diga que essa doença desgraçada não ma-

tou de Xavier. Ele é que a matou, porque durante seis meses não se dobrou a ela. Dois dias antes da internação definitiva, Xavier telefonou à Eletrobrás e pediu para faltar um dia. Os médicos iam tentar operá-lo. No hospital, a enfermeira deixou o quarto e ele confessou à irmã: «Estou vendo tudo branco. E vejo papai e mãã». Virou a cabeça pro lado e morreu.

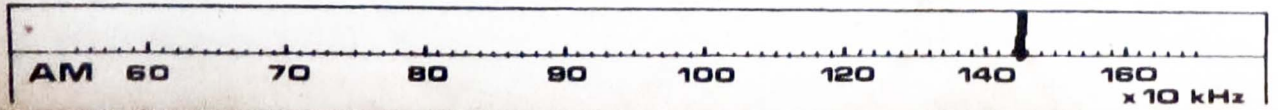
Repórter político no Rio há quase 20 anos, o Potiguar deixou um rombo no coração da gente. Sempre catando matéria para os repórteres que cobriam a Eletrobrás, tratava a todos igualmente. Muitas vezes, a gente que cobria aquele setor via o Xavier abrir a porta da presidência da empresa e tentar, com seu jeito todo peculiar, convencer a autoridade a receber o repórter novo: «Presidente, ele é iniciante mas tem que levar matéria. Ele vive disso».

Quinze dias antes da gente sepultar o Xavier, o pessoal do setor viu, alegre, um de seus últimos atos de heroísmo, na luta contra a doença. No restaurante, pediu uma dobradinha. Não se alimentava há seis meses, vivia na base de transfusões e líquidos. Disseram-lhe que só havia um restinho da dobradinha. Não faz mal, raspa a panela. Uma cerveja preta acompanhou o almoço. Depois, Xavier confessou: «Quando a comida desceu, meus olhos se encheram d'água». A noite ele me telefonou: «Crioulo, tô que não me aguento. A barriga tá toda embrulhada».

A doença miserável não deu tempo ao Xavier de se defender mais. Lá se foi o mais sensível repórter deste país, ex-presidente do Clube dos Repórteres Políticos, Cemitério de São João Batista, 20 de julho de 1979. Que Deus o tenha, amigo.

Momento Espírita

Programa radiofônico levado ao ar pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, aos domingos das 12.20 às 12.50 horas. Elaboração e Supervisão do Conselho Metropolitano Espírita (CME) - 1450 KHZ - Ouça e comunique-nos sua opinião. Programa "Momento Espírita" - caixa postal 3946 - São Paulo



COMPULSÕES REENCARNATÓRIAS

Waldo Vieira

Dá-se o nome de compulsão à tendência irresistível da pessoa fazer ou repetir determinada atitude ou procedimento.

Nas vidas sucessivas do ser inteligente, manifestando-se através de corpos físicos, as grandes compulsões aparecem impelindo-o à reprise dos atos. E o mais sério: surges compulsões positivas e negativas.

As compulsões negativas, em certos casos, ultrapassam os princípios da hereditarieidade e participam da herança plúreincarnatória do espírito como se fossem taras encarnatórias seguindo-o de vida em vida.

Deduz-se daí que quanto menor o intervalo reencarnatório, maiores e mais frequentes serão as compulsões, porque as tendências, inclusive físicas ou orgânicas, estarão ressurgindo de uma existência para outra.

O intervalo maior entre a encarnação anterior e a atual, dilui em parte a influência daquela entre as influências das encarnações mais antigas.

De modo geral, a pessoa que apresenta muitas fobias evidencia ter estado reencarnada há pouco tempo. Outra que sofre de mínimas fobias, intolerância e idiosincrasias, revela um intervalo reencarnatório mais dilatado.

Quanto mais evoluída a entidade espiritual, menor será para ela a influência do tempo e do espaço, chegando a atingir um ponto em ponto em que não mais sofre nenhuma influência, quando espírito puro.

O espírito preso à reencarnações habituais, adapta-se melhor à vida terrestre. A inteligência de intervalos reencarnatórios dilatados não se ajusta bem, mas supera a inadaptação com a habilidade da aceitação passiva que lhe permite a própria evolução.

Quem gosta da experiência física quer o regresso à reencarnação logo que possível. Muitos desses espíritos desencarnam sem conhecer ou sentir condições aprimoradas da existência extrafísica e sem nem mesmo perder todas as reações e sensações humanas.

Logicamente quanto melhores as condições de vida da procedência espiritual, menor será para a criatura desencarnada a vontade de usar a vestimenta material. O reencarnante aceita a volta, nestes casos, apenas como obrigação irresistível, reconhecida necessária para acendrar qualidades.

O espírito com mínima capacidade decisória ou que terá uma vida sem interferência nos interesses coletivos e, portanto, prisioneiro de compulsões multiconfiguradas, recebe a reencarnação imposta, premido pela compulsória do Mundo Superior, até superar as próprias incertezas alcançando o autogoverno.

O inteligente será pôr em execução as compulsões construtivas e combater com todas as forças as compulsões calamitosas. E quais são as nossas compulsões negativas? Fácil para a pessoa identificar as próprias compulsões se meditar numa auto-análise e auto-crítica severas.

Imperioso afastar as idéias pressionadoras mantendo o controle consciente para o equilíbrio das decisões. Insta fugir às aberrações e aos excessos da linha de conduta respeitando os dons da vida.

Alguém, por exemplo, tem a compulsão de escrever, se escreve construtivamente é melhor dar expansão a essa grafomania. Outro tem a compulsão de beber alcoólicamente exageradamente, nesse caso precisa reprimir a tendência para não repisar a dipsomania quase sempre de outra vida.

Pode-se objetar que em tudo isso existe um potencial vigoroso de influências recebidas pela hereditarieidade interferindo nas escolhas do espírito. Sim, no curso de determinadas doenças isso acontece, mas não em todas as ocorrências.

Nas Esferas Maiores, as entidades já superam as compulsões negativas e os desmandos de ordem mental, superintendendo totalmente as decisões na jornada progressiva pelo futuro infundável.

AVANÇOS HOMEOPÁTICOS

Dr. Angelo Paes

Nos últimos meses, temos notado um crescente interesse no que se refere a assuntos homeopáticos. Não é que seja pura curiosidade. Na realidade, trata-se de uma procura por parte do povo para uma nova maneira de tratamento, mais econômica e sem efeitos colaterais. A liás, economia é importante pois é meta para que se economize e diminua a inflação em todos os aspectos. É pena que este aspecto voltado para o lado dos medicamentos, ainda não tenha sido julgado pelos órgãos competentes, pois os mesmos continuam a enriquecer dia a dia e todos sabem que uma receita médica mensal em uma família de rendas não abundantes, muitas vezes desequilibra o orçamento da família.

Lá, onde estoura, a razão fulgura e a virtude predomina. Temos tempo para elaborar uma vida de trabalho construtivo, pela glória do SENHOR!

Com o ar, nos agrilho a uma vida fútil, quando nosso espírito acha-se desprevenido!

Nas regiões de luz, a vida é bem diferente aqui da Terra, onde os seres se ufanam pela fortaleza da violência, pelo poder sem equilíbrio, destruindo-se uns aos outros sem deixarem abrir as portas dos seus corações para o amor e a fraternidade.

Lá tudo é amor, tolerância igualdade. Filha muito querida, o tempo breve e não posso desmerecer a confiança daqueles que permitiram que eu viesse até aqui.

Quero pedir-te para conversares com teu Pai, e dizer-lhe que tudo o que vem fazendo, está errado; que não será um copo de bebida que irá afogar a saudade. Que só a dor nos reeduca moralmente e nos renova o caráter.

É preciso que ele se volte para DEUS, procurando conhece-Lo melhor. Começando a deixar imediatamente o vício do álcool que o arrastará ao suicídio iminente.

Que ele procure ler o Evangelho Segundo o Espiritismo e as Memórias de um Suicida, para sentir o erro que vem praticando consigo mesmo. Só assim poderá reencontrar-se e suportar as vicissitudes que ainda terá quem sabe, de enfrentar? De lá procurarei ampará-lo com meu amor, na consoladora esperança de que um dia nos encontraremos novamente.

Procure estudar bastante, para engrandecer teu espírito, fortalecendo tua alma, para a conquista de dias felizes aqui na Terra.

Auxiliar-te-ei quanto for possível para encontrares o verdadeiro caminho, que te levará ao NOSSO PAI ETERNO!

E, como uma fumaça que se esvai, assim desapareceu aos olhos atônitos de Marilda, aquela figura quasi angelical, que na Terra fôra sua Mãe!

Atualmente a Homeopatia encontra-se em plena expansão. Em vários pontos do território nacional, têm surgido novos consultórios homeopáticos, apesar de todas as dificuldades para a especificação médica. Um médico que queira aprender Homeopatia, deverá enfrentar:

- 1º) Poucos cursos homeopáticos no Brasil;
- 2º) Poucos livros homeopáticos escritos em português, obrigando assim, os médicos a aprenderem outros idiomas como o alemão, francês, línguas estas onde a quantidade e variedade de livros homeopáticos, é maior e de boa qualidade.

Apesar de todas as dificuldades o número de médicos homeopatas tem aumentado e continuando com êxito nos locais onde atuam. Atualmente existem médicos homeopatas nas grandes cidades e pelo interior do país, municípios como Carapicuíba (SP) Ribeirão Preto (SP), Petrópolis (RJ), Teresópolis (RJ), Itu (SP), São José do Rio Preto (SP), Juiz de Fora

(MG), Araçatuba (SP). Estes municípios já podem contar com a presença de médicos homeopatas, autônomos ou trabalhando em órgãos públicos.

Apesar de todos os esforços para introduzir-se a Homeopatia, tem-se enfrentado o grande problema que é a falta de farmácias especializadas, o que dificulta em muito a interiorização da Homeopatia, e também os doentes do interior, pois estes embora tendo lá o médico são obrigados a viajar aos grandes centros para adquirir os medicamentos necessários ao seu restabelecimento. Se o lucro nas vendas dos remédios homeopatas fosse grande, talvez houvesse mais farmácias interessadas em vendê-los aos doentes. Como o lucro é pouco, não desperta nas farmácias o interesse na revenda dos remédios, obrigando quase sempre ao próprio médico homeopata do interior fornecer os medicamentos para os seus doentes, e assim demonstrar o bom êxito do tratamento homeopático.

Moido na hora nos Supermercados



Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para industrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -

Tel.: 445-2155.

Filiais: R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.



VOCE PROCURA AJUDA?

Seja qual for o seu problema, existem pessoas interessadas em ajudá-lo. Você está triste, solitário, necessitando de um amigo para conversar? — ligue para o C.V.V. — onde ha amigos para partilhar dos seus problemas.

SÃO PAULO:

Hua Esbôção, 441 - Bela Vista - CEP 01.319 - Fones Plantão: 34-2121 - 36-6001 - 37-9705 - Rua Henrique Schauman, 163 - Pinheiros - CEP 05.413 - Fone: 881-1449.



JANELA
PARA
O
MUNDO

**LEGISLAÇÃO SOBRE
MENORES
NÃO É CUMPRIDA**



Foi o que disse a psicóloga Maria Helena de Souza Pato, professora da Universidade de São Paulo, no III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais que se realizou no Palácio das Convenções do Anhembi. Segundo ela o Brasil possui «uma excelente legislação para proteger o menor», acrescentando que «o desamparo em que se encontra é porque a lei não é cumprida». Lembrou que 45% da população brasileira tem menos de 15 anos de idade e que a própria formação recebida nas escolas tem contribuído para a atrofia e a falta de realização e qualificação no desenvolvimento do menor.

Segundo a psicóloga os problemas enfrentados, hoje, são de natureza social.

**FEBEM VÊ SITUAÇÃO
CALAMITOSA EM
1980: 3 MILHÕES DE
MARGINALIZADOS.**

No próximo ano São Paulo terá mais de dez milhões de menores, uma população superior à do Chile e que em grande

parte não terá acesso a serviços de saúde, educação, trabalho, habitação, profissionalização e segurança social. É que três milhões destes dez serão menores carentes, um contingente de marginalizados igual à população total do Uruguai. Uma situação «calamitosa» como classificou o presidente da Fundação Estadual do Bem Estar do Menor, Luiz Antonio Ribeiro Machado ao depor perante a Comissão Especial de Inquérito da Assembleia Legislativa que apura a situação do menor abandonado.

Iniciou falando sobre a transformação da sociedade brasileira «que nos últimos anos passou violentamente de agrícola para urbana, adensando nas cidades o contingente de marginalizados». Só nas quinhentas favelas da Capital, com população estimada em 1,5 milhões de pessoas, vivem 450 mil destes menores carentes. Calcula-se que 2% são voltados para a prática de atos anti-sociais, o que resulta em nove mil menores infratores ou a caminho dessa situação.

**HIPERTENSÃO, MAL
DE 10% DOS
BRASILEIROS**

Um em cada dez adultos brasileiros sofre de hipertensão arterial, mas só a metade dos doentes sabe que tem o problema e destes apenas uma pequena parcela trata-se convenientemente. Mesmo cientistas de que a doença não tem cura, depois dos 50 anos de idade, alguns deixam de seguir os conselhos médicos ou tornam-se relapsos com o passar do tempo.

Em consequência, a doença tem sido responsável pela redução em até 16 anos da expectativa de vida de um paciente.

A revelação foi feita pelo prof. Mário Maranhão, da Universidade Federal do Paraná, durante um simpósio em Brasília.

Em 90% dos casos, a causa não é encontrada, sendo recomendado aos pacientes dieta, relaxamento, exercício moderado, parar de fumar e de beber bebida alcoólicas e usar os medi-

camentos receitados pelo médico.

**CORALUSP É SUCESSO
NA ÁFRICA**

Considerado em todo o mundo, como um veículo de confraternização e integração através das vozes humanas, o coral tem proporcionado o intercâmbio internacional dos países.

O Coral da USP visitou seis países da África divulgando obras brasileiras populares e eruditas, a maior parte inspirada em raízes africanas.

A regência de Benito Juarez obtem o Coral a riqueza sonora de uma orquestra, numa linha instrumental absoluta.

Foi grande o sucesso alcançado pelo coral nos países que visitou.

**MULHERES
CIENTISTAS:
LUTANDO PARA
CUIDAR DA CASA E
VENCER OS
PRECONCEITOS.**

Até algum tempo atrás, era muito comum certas

profissões serem tidas como «exclusivamente masculinas», especialmente, as relacionadas com a pesquisa científica. Ou então, mais comum ainda era supor que as mulheres que tinham acesso a esse tipo de atividade «estavam tomando o lugar dos homens que necessitam dos empregos». No entanto, parece que as coisas estão mudando.

Na Universidade de São Paulo, por exemplo, a maioria dos cargos de pesquisa científica está nas mãos de mulheres.

Marilene Pereira Bastos Geneva é professora e pesquisadora da disciplina de Química da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP. Segundo ela «a mulher que entra para a carreira universitária é uma lutadora. Aqui, para uma mulher competir com um homem, ela tem que ser duas ou três vezes superior a ele. E é interessante notar que a maioria das mulheres é dedicada e interessada e não poupa esforços para exercer a profissão, muitas vezes em detrimento do seu próprio lar e dos filhos.

«Acho muito difícil conciliar casa e profissão, na verdade, não conheço ninguém que tenha conseguido. A coisa é tão complicada que a gente não é nem pesquisadora ideal e nem mãe ideal. E a situação gera uma angústia enorme por não poder fazer tudo tão perfeitamente quanto se gostaria.»

Marilena trabalha o dia todo. Como ela, existem outras centenas de mulheres que buscam na vida algo mais que simplesmente cuidar da casa, desdobrando-se para conciliar as exigências profissionais com os afazeres domésticos.

**MÉTODO PARA
TREINAR O CÉREBRO:
PRÊMIO DE
BRASILEIRO EM
PARIS**

A medalha «Marcel Noix», da Sociedade de Medicina de Paris, foi concedida ao psicólogo brasileiro Agripino Dória, por suas investigações no campo da psicossomática. Durante cinco anos ele fez experiências com 6 mil pacientes no Instituto para o Desenvolvimento das Potencialidades do Cérebro e de Investigações Psicossomáticas de São Paulo. Seu método experimental é aplicado nos casos de doenças psicossomáticas e permite treinar o cérebro a executar funções viscerais. É preciso que se acentue que essas funções eram antes consideradas como específicas da atividade autônoma neurovegetativa.

**LEMBRANÇA FRATERNAL
AOS ENFERMOS**

EMAMANUEL

Queres o restabelecimento da saúde do corpo e isso é justo. Mas, atende ao que te lembra um amigo que já se vestiu de vários corpos e compreendeu, depois de longas lutas, a necessidade da saúde espiritual.

A tarefa humana já representa, por si, uma oportunidade de reerguimento aos espíritos enfermos. Lembra-te, pois, de que tua alma está doente e precisa curar-se sob os cuidados de Jesus, o nosso Grande Médico.

Nunca pensaste que o Evangelho é uma receita geral para a humanidade sofredora?

É muito importante combater as moléstias do corpo; mas, ninguém conseguirá eliminar efeitos quando as causas permaneceram. Usa os remédios humanos, porém, inclina-te para Jesus e renova-te, espiritualmente, nas lições de seu amor. Recorda que Lázaro, não obstante voltar do sepulcro, em sua carne, pela poderosa influência do Cristo, teve de entregar seu corpo ao túmulo, mais tarde. O Mestre chamava-o a novo ensino de iluminação da alma imperceptível, mas não ao absurdo privilégio da carne imutável.

Não somos as células orgânicas que se agrupam, a nosso serviço, quando necessitamos da experiência terrestre. Somos espíritos imortais e esses micro-organismos são naturalmente intoxicados, quando os viciamos ou aviltamos, em nossa condição de rebeldia ou de inferioridade.

Os estados mórbidos são reflexos ou resultantes de nossas vibrações mais íntimas. Não trates as doenças com pavor e desequilíbrio das emoções. Cada uma tem sua linguagem silenciosa e se faz acompanhar de finalidades especiais.

A hepatite, a indigestão, a gastralgia, o resfriado são ótimos avisos contra o abuso e a indiferença. Por que preferes bebidas excitantes, quando sabes que a água é a boa companheira, que lava os piores detritos humanos? Por que o excesso dos frios no verão e a demasia de calor nos tempos de inverno? Acaso ignoras que o equilíbrio é filho da sobriedade? O próprio irracional tem uma lição de simples impulso, satisfazendo-se com a sombra das árvores na segura do estio e com a bênção do sol nas manhãs hibernais. Pela tua inconformação e indisciplina, desordenas o fígado, estragas os órgãos respiratórios, aborreces o estômago. Observamos, assim, que essas doenças-avisos se verificam por causas de ordem moral. Quando as advertências não prevalecem, surgem as úlceras, as congestões, as nefrites, os reumatismos, a obstrução, as enxaquecas. Por não se conformar o homem, com os designios do Pai que criou as leis da natureza como regulamentos naturais para a sua casa terrestre, submete as células que o servem ao desregramento, velha causa de nossas ruínas.

E que dizermos da sífilis e do alcoolismo procurados além do próprio abuso?

Entretanto, no capítulo das enfermidades que buscam a criatura, necessitamos considerar que cada uma tem sua função justa e definida.

As moléstias dificilmente curáveis, como a tuberculose, a lepra, a cegueira, a paralisia, a loucura, o câncer, são escoadouros das imperfeições. A epidemia é uma provação coletiva, sem que essa afirmativa, no entanto, dispense o homem do esforço para o saneamento e higiene de sua habita-

ção. Há dores íntimas, ocultas ao público, que são agrilhões salvadores para a existência inteira. As enfermidades oriundas dos acidentes imprevistos são resgates justos. Os aleijões são parte integrante das tabelas expiatórias. A moléstia hereditária assinala a luta merecida.

Vemos, portanto, que a doença, quando não seja a advertência das células queixosas do tirânico senhor que as domina, é a mensageira amiga convidando a meditações necessárias.

Desejas a cura; é natural; mas, precisas tratar-te a ti mesmo para que possas remediar ao teu corpo. Nos pensamentos ansiosos, recorre ao exemplo de Jesus. Não nos consta que o Mestre estivesse algum dia de cama; todavia, sabemos que ele esteve na cruz. Obedece, pois, a Deus e não te rebeles contra os aguilhões. Socorre-te do médico do mundo ou de teu irmão do plano espiritual, mas, não exijas milagres, que esses benfeitores da terra e do céu não podem fazer. Só Deus te pode dar acréscimo de misericórdia, quando te esforçares por compreendê-lo.

Não deixes de atender às necessidades de teus órgãos materiais que constituem a tua vestimenta no mundo; mas, lembra-te do problema fundamental que é a posse da saúde para a vida eterna. Cumpre teus deveres, repara como te alimentas, busca prevenir antes de remediar e, pelas muitas experiências dolorosas que já vivi no mundo terrestre, recorda comigo aquelas sábias palavras do Senhor ao paralisado de Jerusalém: «Eis que já estás são; não pegues mais, para que te não suceda alguma coisa pior».

(Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier)



CONDUZA-O PARA UM CAMINHO MELHOR
acabemos com as más leituras e com os brinquedos em forma de armas.

AUXILIEMOS NOSSOS FILHOS
EM SUA FORMAÇÃO MORAL E ESPIRITUAL PARA UM FUTURO SEM HOSTILIDADES
EXEMPLOS VALEM MAIS QUE PALAVRAS
EVITEMOS OS PROGRAMAS IMORAIS, SENSACIONAIS E DE VIOLÊNCIAS.

**CAMPANHA DO DESARMAMENTO INFANTIL
(MUNDIAL)**

PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO MORAL

Cruzar os braços diante de um mundo moral que incessantemente se renova, é suicidar-se; é morrer de sede junto às fontes da vida

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello
Dr. Alberto Zynger
Dr. Paulo Moraes Mello
Dra. Ligia Moraes Mello

CRM 8790
CRM 15310
CRM 30826
CRM 32266

Psiquiatria Clínica — Psiquiatria infantil
Geriatria. Distúrbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO



- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

**INSTITUTO BAIRRAL
PSIQUIATRIA**

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia
ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI

INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289, 63-1339, 63-1314, 63-1364 (PA X)

ITAPIRA — S.P.

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1º ANDAR
— SALA 12 — TEL: 223-0594 — (Ao lado da praça da República)

MENSAGEM DE CARLOS ROBERTO



Abraço aqui nestas palavras o papai e a Rosemary (1), a tia Ignez (2) e o tio Pacheco (3), agradecendo as bênçãos com que toda a querida família me auxilia, igualmente a nossa querida Maria Elisa (4).

Meu avô João Giraldeili (5), a querida vovó Rosa (6), a quem chamo por «tia Rosa», me assistem.

Não estou mal e nem estou bem.

Morrer é isto que eu falo — uma situação que não se entende, porque eu mesmo não sei de que modo, uma pessoa pode afirmar que não está bem e nem mal.

Estou na fronteira de um e outro, porque se tenho proteção constante e segura, também não consigo eliminar as noções de ausência e de saudade.

Mãezinha Zenalde, auxilie-me daí, enviando-me algumas orações para que me encoraje.

Preciso estar fortalecido na fé para melhorar a mim próprio e melhorar a mim para ajudá-la e cooperar em auxílio aos nossos.

Pelo que digo, seu carinho entenderá tudo o que já passei, a fim de chegar até este recanto, em que o papel e o lápis, são tudo o que tenho por empréstimo para enviar-lhes as minhas notícias.

De qualquer modo, não se preocupe.

Aprendi com sua bondade que devemos procurar estar bem onde a vontade de Deus nos coloca.

Ainda assim, conto com as suas orações em meu favor.

As preces por aqui me parecem cartas de recomendações porque aos benfeitores para os quais se dirigem pelos entes que amamos, mais profundamente se interessam por nós e mais assiduamente nos auxiliam.

Em verdade, não esquecidos na Criação de Deus, mas os lembrados sempre encontram algum recurso mais imediato para não se atrasarem no caminho.

Mãezinha, aqui termino. O tempo foi contado.

A quota que me reservaram está aí em forma de linhas escritas e com essas linhas, pode crer que também está formado para os seus olhos e para o seu carinho o coração agradecido de seu filho.

Carlos Roberto Comparim

(Primeira mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública no Grupo Espírita da Prece, em 19/01/79 - Uberaba-MG)

- Itens explicativos da mensagem:
- 1 - Rosemary - sua irmã
 - 2 - Tia Ignez Giraldeili Pacheco - tios maternos, residentes na Lapa.
 - 3 - Tio Pacheco - Paulo Pacheco.
 - 4 - Maria Elisa - sua noiva
 - 5 - João Giraldeili - avô materno desencarnado
 - 6 - Rosa Milani Giraldeili - avó materna desencarnada

Querida Mãezinha Zenalde, aquele pedido de bênção, com um beijo em seu coração.

Os ambientes estão transformados mas somos os mesmos.

Desejava as palavras certas a fim de exprimir tudo o que sinto, mas isso é impossível.

Estou no entanto, reconfortado ao dizer-lhe que vou fazendo força para solucionar os problemas do caminho novo.

OBRAS MEDIÚNICAS DE CHICO XAVIER

Saúdo o novo preçário do Livro espírita reunindo mais de 800 títulos e todas as editoras espíritas do país, além de uma separata das 174 obras mediúnicas de Francisco Cândido Xavier.

Peça-o para Livraria Espírita Boa Nova Ltda., Rua Aurora, nº 706 - CEP - 01.209, Telefones: 220-1652 e 222-0651, São Paulo.

Distribuidora Nacional do Livro Espírita

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Loja 01 — Matriz

Rua Maria Paula, 158 — Bela Vista
Cep 01319 — São Paulo — SP.
Caixa Postal 8763 — Cep 0100
Horários:
2ª a 6ª feira — das 09:00 às 21:30 h.
Sábados — das 13:00 às 17:00 h.
Domingos — das 09:00 às 12:00 h.

Loja 03 — Filial

Rua Japurá, 211 — Bela Vista
Cep 01316 — São Paulo — SP.
Caixa Postal 8763 — Cep 01000
Horários:
2ª a 6ª feira — das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 20:00 h.
Sábados — das 13:00 às 18:00 h.
Domingos — das 09:00 às 12:00 h.

Loja 02 — Filial

Rua Maria Paula, 198 — Bela Vista
Cep 01319 — São Paulo — SP.
Caixa Postal 8763 — Cep 01000
Horários:
2ª a 6ª feira — das 09:00 às 20:00 h.
Sábados — das 09:00 às 13:00 h.

Posto 04 — Casa Transitória

Av. Cond. Elizabeth de Rubiano, 454
Belenzinho — Cep 03015 — São Paulo — SP.
Caixa Postal 8763 — CEP 01000
Atendimento Diário, vendas ao consumidor, sem horário específico, grande sortimento de Livros, Discos, Cassetes, etc.

Edições FEESP

Leis de Amor	Cr\$ 32,00	Síntese do Livro dos Espíritos ..	Cr\$ 42,00
Educação Mediúnicamente — Tomo I ..	Cr\$ 35,00	Espiritismo e Reforma Íntima	Cr\$ 35,00
Educação Mediúnicamente — Tomo II ..	Cr\$ 35,00	No Prelo	
Educação Mediúnicamente — Tomo III ..	Cr\$ 35,00	Crônicas Evangélicas	
Educação Mediúnicamente — Tomo IV ..	Cr\$ 35,00	O Espiritismo em sua mais simples expressão	
Divulgador Espírita — Tomo I ..	Cr\$ 50,00	Caracteres da Revelação Espírita	
Divulgador Espírita — Tomo II ..	Cr\$ 50,00		
Divulgador Espírita — Tomo III ..	Cr\$ 75,00		
Renoir, é Você?	Cr\$ 80,00	Disco	
Na Escola do Mestre	Cr\$ 50,00	NOEL — ONTEM, HOJE e SEMPRE	Cr\$ 180,00

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. — PREÇOS ESPECIAIS PARA LIVRARIAS, CENTROS ESPÍRITAS E REVENDEDORES.

Biblioteca "Humberto de Campos" Circulante/local

Horário:
De 2ª a 6ª feira — das 09:00 às 12:00 e das 15:00 às 21:00 h.
Sábado — das 08:00 às 16:00 h.
Domingo — das 08:00 às 12:00 h.

Para retirada dos livros, apresentar a carteira de identidade para preenchimento da ficha.

Aceitamos Doação de Livros.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA Inscrição de Sócio

Desejando receber mensalmente, pelo correio, o livro oferecido pelo CENTRO DO LIVRO ESPÍRITA FEESP, juntamente com um exemplar de "O Semeador", tudo pelo preço único de Cr\$ 40,00 mais despesas postais, peça minha inscrição a partir de hoje.

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____ Cep _____

(Remeta este cupom para Clube do Livro Espírita FEESP, Caixa Postal 8763 — 01000 — São Paulo — SP).

DIVALDO

(cont. pág. 1)

O seu caráter antigo, pesado e acurhante, criando as «unidades-lares», casinhas singelas e confortáveis capacitadas para abrigar 7 a 8 crianças, tendo cada uma delas a responsabilidade de uma «fia». São órfãos de ambos os sexos que convivem sob o mesmo teto, amparados por abnegados corações maternos que a eles se dedicam, à feição de um verdadeiro lar.

Vimos as quinze residências. Ao todo são 116 crianças abrigadas. Há uma cozinha geral que fornece a alimentação a todos os lares através de marmitas e também uma lavanderia do tipo industrial que supre as necessidades de toda a colônia.

Desvinculando-se dos trabalhos mais estafantes da cozinha e da lavanderia, as fias tem mais tempo para se ocuparem de outros setores importantes, como o Curso de Datilografia, as aulas de corte e costura, a administração do Posto Médico, a gráfica, etc.

Como atividades profissionalizantes os jovens contam com a marcenaria, a padaria, a oficina mecânica, a escola de datilografia e a possibilidade de especialização em estudos fora das dependências do Lar.

Nestes quase 30 anos de existência a Mansão do Caminho já formou médicos, professores, técnicos, militares, motoristas, padeiros, pintores, carpinteiros, e já criou «netos» pelo coração.

Além do trabalho as crianças podem praticar futebol em uma das quadras deste magnífico lote, além da casa na praia, onde nos fins de semana há sempre a possibilidade de um descontraído banho de mar.

As cinco e trinta da manhã, antes do café, as crianças têm um breve «Culto da Oração», como preparo espiritual para o dia. Aos sábados, no Centro Espírita da Instituição são realizadas reuniões doutrinárias.

Os educandos contam ainda com uma vasta biblioteca e um museu para complementação de sua formação intelectual e espiritual.

Trinta e oito pessoas, ao todo, auxiliam nossos irmãos Divaldo e Nilson, nas lides assistenciais: são oito médicos, quatro dentistas, além de psicólogos, assis-

tentes sociais e voluntários da tarefa educacional.

O critério para a adoção de uma criança é o de que ela seja órfã de pai e mãe, o que se verifica em muitos casos é que a mãe vem a falecer e não se sabe quem é o pai. O Juizado de menores, nesses casos, consulta a «Mansão do Caminho» quanto à possibilidade de adoção e Divaldo, na medida do possível, atende esses pedidos.

Em muitos casos, o Lar se compromete a auxiliar a mãe pobre a criar seus filhos até que a situação se estabilize, para tanto, existem os cursos de profissionalização dentro da própria Instituição que procura conferir a elas meios melhores de subsistência.

CASA DA CORDIALIDADE

Fundada em 1971, sob a inspiração do cel. Jaime Rolemberg de Lima, então Diretor-Presidente do Lar «Fabiano de Cristo», a Casa da Cordialidade funciona como uma unidade assistencial dentro do programa do centro espírita «Caminho da Redenção».

Esse departamento bastante operoso atende a centenas de famílias carentes com os mais diversos tipos de ajuda: o farnel mensal, o auxílio funerário, o vestuário, a assistência médica, a providência de registros civis, etc. Há um fichário completo que permite a visita mensal dessas famílias, racionalizando o serviço assistencial.

Acompanhamos com muito interesse o trabalho do berçário que se iniciou há poucos meses, ampliando a creche também para os mais pequeninos.

PRESEÇA ESPÍRITA E A EDITORA ALVORADA

Inicialmente, as mensagens eram distribuídas de forma esparsa, depois, a partir de 1974 a Mansão do Caminho passou a editar a revista «Presença Espírita» e está partindo, agora com a Livraria Espírita Editora-Alvorada a publicar os livros psicografados por Divaldo Pereira Franco.

Visitamos a gráfica e a livraria e constatamos o trabalho constante a que inúmeras pessoas se dedicam, em especial conversamos com Anany Santos Moreira que nos falou das constantes remessas de livros, mensagens e revistas para os sócios do Clube do Livro. Ela referiu-se com muito entu-



15 UNIDADES—LARES - 32 prédios formam o complexo assistencial «Mansão do Caminho», 250 semi-internos, 116 internos e 920 externos; Socorro Médico-Assistencial à pobre região dos Alagados; Casa da Cordialidade; uma das unidades assistenciais que atende mais de 100 famílias com o alimento, o vestuário e o auxílio fraterno. Centro Espírita Caminho da Redenção: mais de 30 anos na divulgação da doutrina espírita.

siasmo a São Paulo, como um dos Estados mais atuantes na compra dos volumes e na ajuda mais constante ao conjunto assistencial de Pauda-Lima.

Infelizmente não pudemos visitar o Centro Espírita Caminho da Redenção, à Rua Barão de Cotegipe, mas sabemos da luta permanente dos confrades em manter viva a divulgação da doutrina espírita há mais de 30 anos, em reuniões doutrinárias semanais.

Enquanto regressávamos ao Hotel, conversávamos com nossa abnegada Leda sobre a doce impressão em

que nos mergulháramos naquelas horas de espiritualidade na colmeia de amor que Divaldo Pereira Franco incrustou no solo baiano. Nossos confrades da Federação Espírita Baiana, Francisco Bispo e Zalda completaram para nós a acolhida calorosa e amiga, acompanhando-nos ao Aeroporto 2 de Julho de volta a São Paulo. Aguardava-nos a nossa querida triste cidade cinzenta, com uma temperatura enregelada de dez graus, mas nós conservávamos no coração o calor que ressona da bondade humana e supera toda e qualquer vicissitude, por mais áspera ela seja.

DENTISTAS

PRÓTESE - ENDODONTIA - CIRURGIA - CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640.

Av. Pompéia, 1.094 - SÃO PAULO-SP.

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI

C.R.M. 25.851

DR. CID PARONI FILHO

C.R.M. 31.298

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones: 35-1536 e 35-5347

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas



- ABCESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções.
- AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
- ANEMINA — Contra a anemia.
- ANGINA — Tratamento das anginas.
- ANTI-COQUELICHE — Contra a tosse comprida.
- ANTI-DIARRHÉICO — Nas diarreias.
- ANTI-DOLORINA — Dores nevralgias, enxaquecas, espasmos.
- ANTI-ERISPELA — Erisipela.
- ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
- ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
- ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
- APERITINA — Estimulante do apetite.
- ASTHMINA — Bronquite asmático.
- BALSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
- BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
- BOCALINA — Afetas, inflamações das gengivas, estomatites.
- CALÍCIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
- CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
- CHLOROTINA — Falta de menstruação.
- COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia.
- COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais.
- COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
- CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
- CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
- DEFLUXINA — Grippes, resfriados e corizas.
- DENTIFRÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
- DIABETINA — Diabetes.
- DORIENTINA — Analgésico da dor de dentes.
- DYSPEPSINA — Má digestão, azedão, dor do estômago e cabeça.
- ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
- EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vício da bebida.
- ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
- ENXAQUECINA — Enxaquecas nevralgias.
- EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-diletico.
- FEBRINA — Indicado nas febres.
- FLATULÊNCIA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
- FURUCULINA — Furunculose, tumores.

- GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
- HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
- HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
- HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
- HYDROPSINA — Hidropisia.
- ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
- INDIGESTINA — Dispepsias gastro-intestinais.
- INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
- INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
- LEITINA — Aumenta o leite materno.
- LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
- LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO — Reumatismo e nevralgia.
- MADRESANA — Higiene íntima das senhoras lavagens.
- MENOPAUSINA — Indicado na menopausa.
- MENSTRUINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
- MAENDORA — Indicado no tratamento das entero-colites.
- NAUSEINA — Náuseas, enjojo e vômitos.
- NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tônico nervino) e suas manifestações.
- OPHTHALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
- OVARIALINA — Ovarios, ovários.
- PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
- PASTILHAS OBESINAS — Obesidade, excesso de gordura.
- PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
- POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antraz.
- PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
- PYORRHEINA — Piorria alveolo-dentária.
- PYROSINA — Na azedão do estômago, azia.
- RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
- RENINA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
- SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, fígado branco, hemorragias.
- SOLUÇÃO OFTÁLMICA — Conjuntivites crônicas.
- SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
- TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
- TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excessiva de gordura.
- URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
- VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
- VIGORINA — Fraqueza geral, convalescência.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 18, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS: X FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

FOLHINHA ESPÍRITA

PEQUENA HISTÓRIA

Um dia, a Gota d'Água, o Raio de Luz, a Abelha e o Homem Preguiçoso chegaram ao Trono de Deus.

O Todo-Poderoso recebeu-os, com bondade, e perguntou pelo que faziam.

A Gota d'Água avançou e disse:

— Senhor, eu estive num terreno quase deserto, auxiliando uma raiz de laranja. Vi muitas árvores sofrendo sede e diversos animais que passavam, aflitos, procurando mananciais. Fiz o que pude, mas venho pedir-te outras Gotas d'Água que me ajudem a socorrer quantos necessitem de nós.

O Pai sorriu, satisfeito, e exclamou:

— Bem-aventurada sejas pelo entendimento de minhas obras. Dar-te-ei os recursos das chuvas e das fontes.

Logo após, o Raio de Luz adiantou-se e falou:

— Senhor, eu desci... desci... e encontrei o fundo de um abismo. Nesse antro, combati a sombra, quanto me foi possível, mas notei a presença de muitas criaturas suplicando claridade. Venho ao Céu rogar-te outros Raios de Luz que comigo cooperem na libertação de todos aqueles que no mundo, ainda sofrem a pressão das trevas.

O Pai, contente, respondeu:

— Bem-aventurado sejas pelo serviço à Criação. Dar-te-ei o concurso do Sol, das lâmpadas, dos livros iluminados e das boas palavras que se encontram na Terra.

Depois disso, a Abelha explicou-se:

— Senhor, tenho fabricado todo o mel, ao alcance de minhas possibilidades. Mas vejo tantas crianças fracas e doentes que te venho implorar mais flores e mais Abelhas, a fim de aumentar a produção...

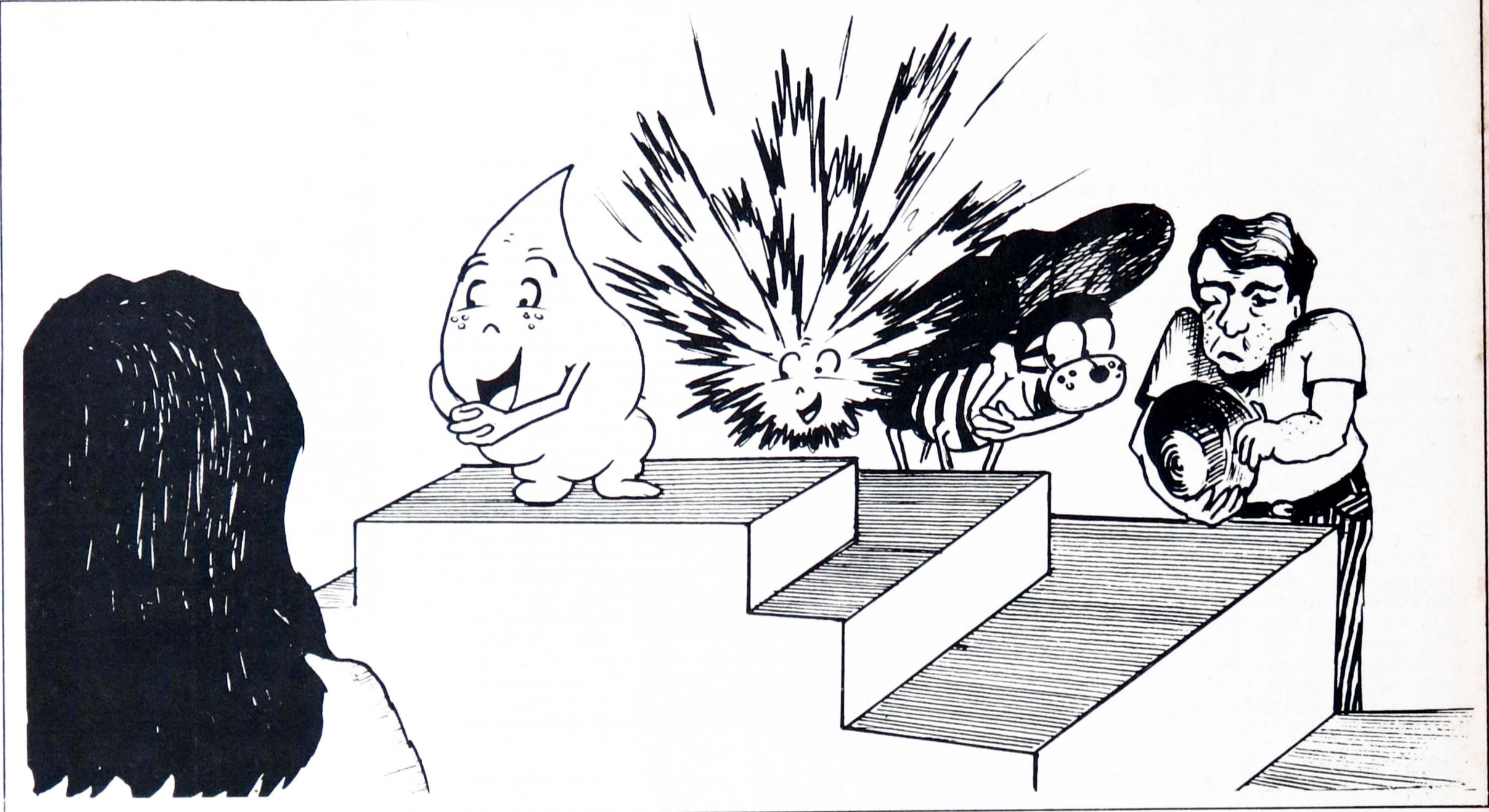
O Pai, muito feliz, abençoou-a e replicou:

— Bem-aventurada sejas pelos benefícios que prestaste. Conceder-te-ei novos jardins e novas companheiras.

Em seguida, o Homem Preguiçoso foi chamado a falar.

Fez uma cara desagradável e informou:

— Senhor, nada consegui fazer. Por todos os lados, encontrei inveja e a persegui-



ção, o ódio e a maldade. Tive os braços atados pela ingratidão dos meus semelhantes. Tanta gente má permanecia em meu caminho que, em verdade, nada pude fazer.

O Pai bondoso, com expressão de descontentamento, exclamou:

— Infeliz de ti, que desprezaste os dons que te dei. Adormeceste na preguiça e nada fizeste. Os seres pequeninos e humildes alegraram meu Trono com o relatório de seus trabalhos, mas tua boca sabe apenas queixar, como se a inteligência e as mãos que te confiei para nada valessem. Retira-te! os filhos inúteis e ingratos não devem buscar-me a presença. Regressa ao mundo e não voltes a procurar-me enquanto não aprenderes a servir.

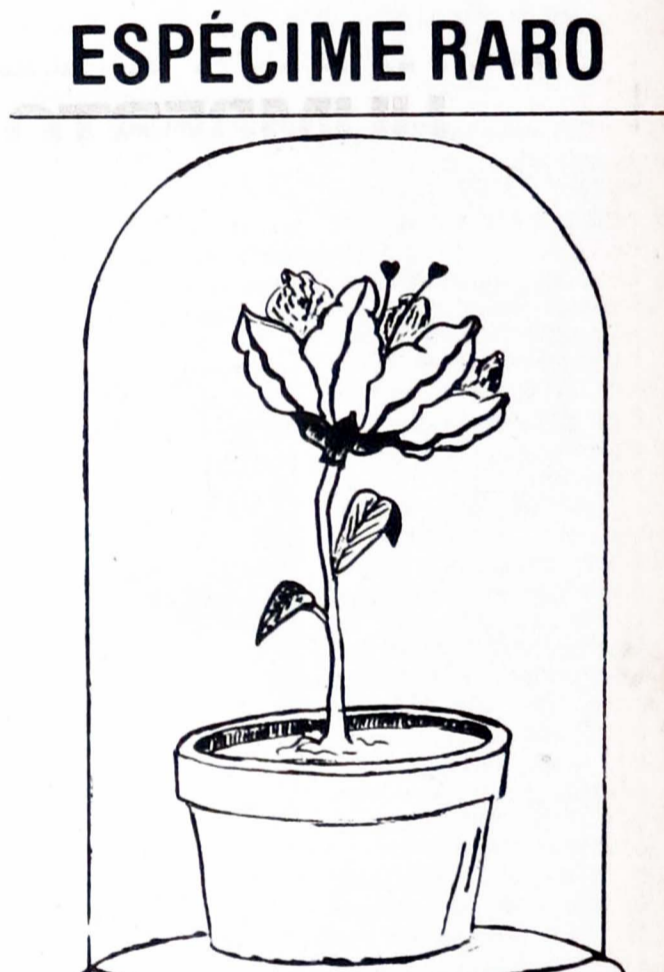
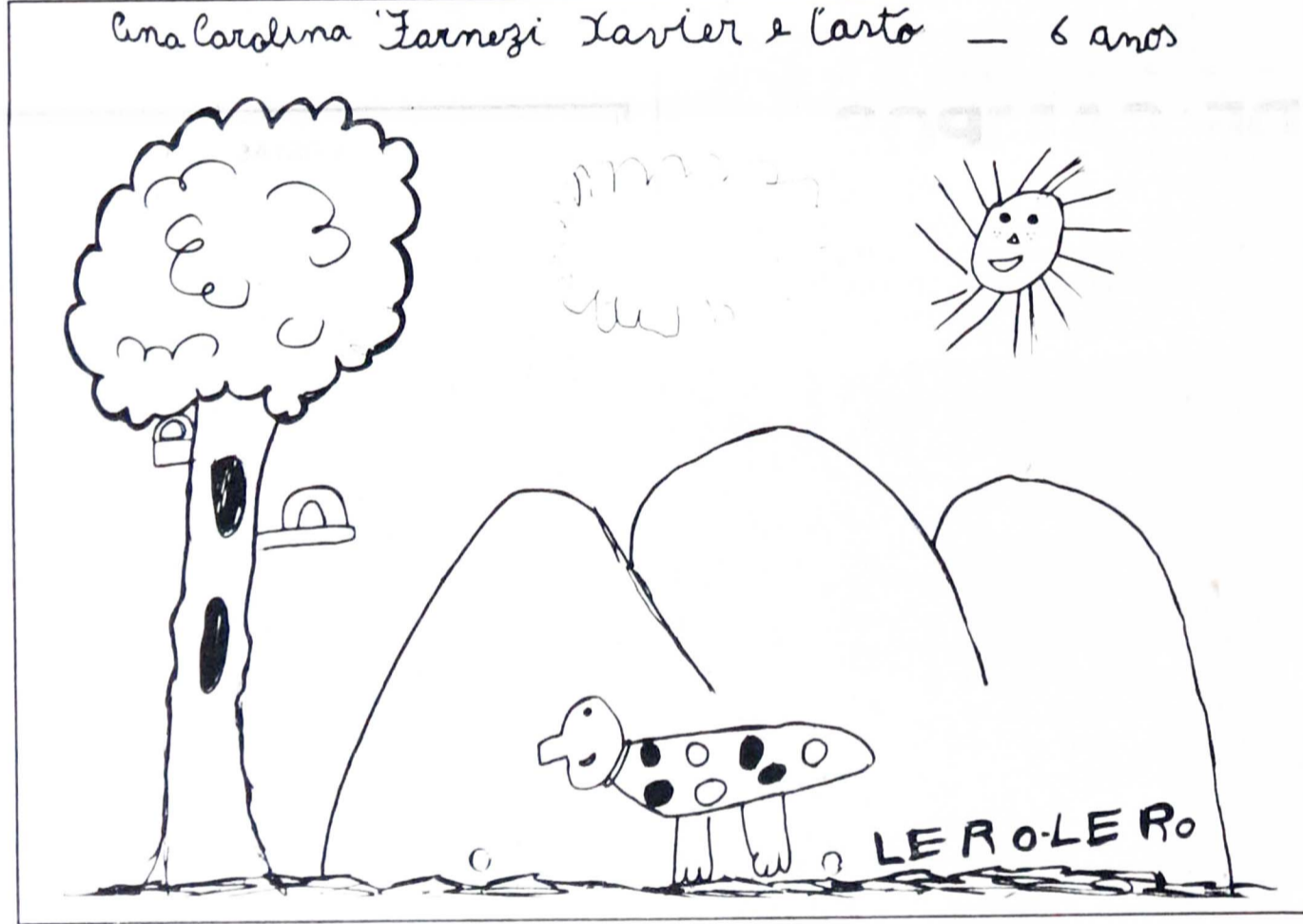
A Gota d'Água regressou, cristalina e bela.

O Raio de Luz tornou aos abismos, brilhando cada vez mais.

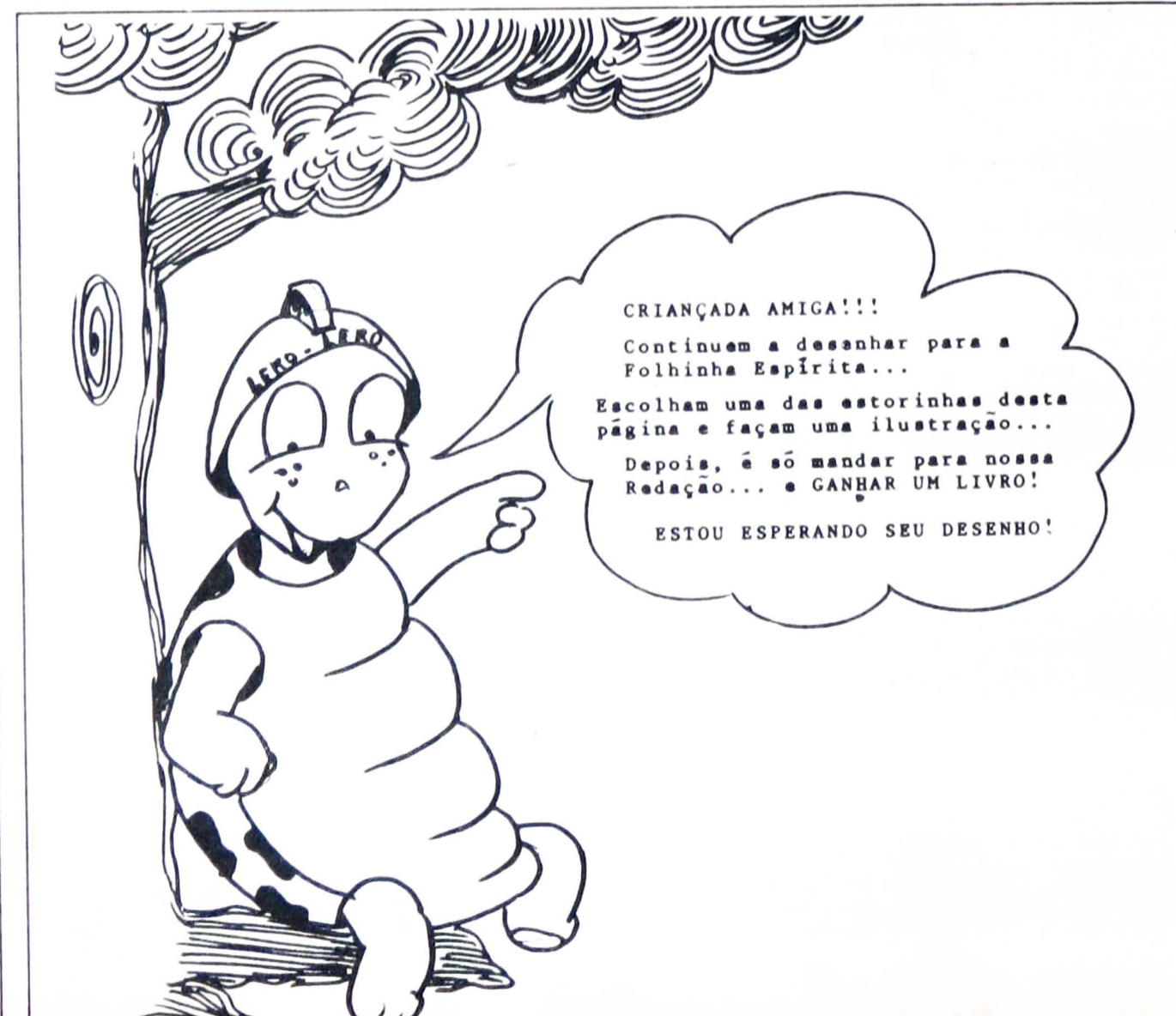
A Abelha desceu zumbindo, feliz.

O Homem Preguiçoso, porém, retirou-se muito triste.

(Texto do espírito de NEIO LUCIO, em «Alvorada Cristã»)



Roberto Carlos Boranque 13 anos



Sonia Rinaldi

Que importa ser tão Linda...
Do jardim a mais bela flor!
Me chamam "espécime raro"...
Sem conhecerem minha dor.

Fico na estufa isolada...
Sem beijo de Sol nem carinho de vento...
Vivo só em galas paz...
Sem os revezes do Tempo.

Mas meu dono se sente feliz,
Mostra-me aos amigos todo orgulhoso!
Jamais pensou em mim...
Só pensa em si todo vaidoso.

Me comprou por dinheiro...
E ainda me achou cara!!!
Como se eu não soubesse,
ou não sentísse nada.

E eu que me criei no campo...
Alegre, livre, bela e pura...
Com tantas amigas queridas,
A vida era uma doçura.

E eu só queria ser radiante,
Enfeitando os campos e trazer alegria!
No fundo fundo da alma...
Era só o que eu queria.

Mas... um dia fui escolhida,
Levaram-me do campo para nunca mais voltar!
A tristeza viajou comigo,
Hoje distante daquele lugar.

Minha raridade não foi compreendida!
E hoje, em verdade, sinto dó,
Daqueles Humanos como eu,
Que por serem diferentes... vivem só.

MENSAGEM DO ESPÍRITO DE CARLOS ROBERTO COMPARIM:

PRECES: RECOMENDAÇÃO AOS BENFEITORES

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

Foi através de D^a Edinah Lodi, a quem agradecemos muito pelos casos encaminhados, que conhecemos a família Comparim.

Carlos Roberto Comparim, filho de D^a Zenaide Giraldele Comparim e do Sr. Ordemar Comparim, nasceu na cidade de São Paulo a 23/10/53, nasceram para o mundo espiritual em 06/05/78. No dia 25/04/78, às 5,00 horas da manhã, Carlos ao levar de carro a irmã Rosemary ao aeroporto para trabalhar, bateu o carro no gradil da marginal de Pinheiros e capotou. A irmã, que é comissária de bordo da Vasp, foi jogada fora do carro, ficando em tratamento 90 (noventa) dias, com fratura na bacia e na costela. Carlos ficou 10 (dez) dias hospitalizado, recebendo os primeiros socorros no Hospital das Clínicas, mas logo internado na U.T.I. do Hospital Panamericano.

Era gerente da Editora Pedagógica Brasileira. Gênio alegre e envolvente, fazia amizades com muita facilidade. Adorava crianças, e ia casar-se com Maria Elisa em outubro de 1978. Gostava muito de futebol, chegando mesmo a treinar no Club Juventus. O Sr. Ordemar, disse-nos que seu filho, era também um irmão, com o qual trocava confidências. Contou-nos a irmã Rosemary que ele frequentava reuniões espíritas, procurando sempre estar em contato com os mais necessitados, para ajudá-los. O casal Comparim

é de formação católica, mas frequentavam reuniões espíritas, embora o Sr. Ordemar tenha-nos declarado que antes era um cético.

Procuraram Francisco Cândido Xavier, levados pelo desespero da separação física. Na segunda visita à Uberaba, obtiveram um recado, mas a mensagem foi obtida quando lá se encontravam pela sexta vez.

A mensagem de Carlos trouxe a calma e a paz de volta ao ambiente familiar. Quando começou a ir regularmente a Uberaba, D^a Zenaide nunca mais precisou ser internada em hospital, o que antes ocorria periodicamente. Desejamos esclarecer que embora estejamos realizando o trabalho de pesquisa e entrevistas durante alguns anos, comovemo-nos a cada caso pela riqueza de detalhes que não é possível traduzir ao leitor na sua totalidade. Destacamos sempre o caráter consolador de cada mensagem, para confortar os corações de nossos irmãos que passam pela prova da separação física, mostrando ao mesmo tempo as provas irrefutáveis da sobrevivência. Até os descrentes sabem que é impossível ao medium Francisco Cândido Xavier conhecer tanto sobre as famílias de centenas de jovens cuja mensagem foi psicografada. Resta a interrogação para aqueles que realmente procuram conhecer a verdade, que na sábia advertência de Jesus, nos fará livres... (Íntegra da mensagem na pg. 8)



DENTES MATERIALIZAM-SE NA BOCA DOS PACIENTES

Texto de ELSIE DUBUGRAS

Em Nova York há um ex-ministro Batista - Willard Fuller - que se especializou em dentes materializados e em obturações mediúnicas. Matthew Manning, o conhecido medium inglês, presenciou estes fenômenos quando esteve nos Estados Unidos e os divulgou na imprensa londrina.

Diz ele que apesar de ser medium (ou quem sabe por que é um sensitivo) é cético e custa aceitar até as conhecidas operações mediúnicas, mas neste caso foi obrigado e render-se à evidência dos fatos, pois viu dentes crescerem e serem obturados perante seus próprios olhos.

Matthew descreveu as sessões que assistiu. Contou que em primeiro lugar o medium Willard Fuller, fala de sua própria mediunidade. Em seguida, convida os presentes que precisam de tratamento que fiquem em fila e começa o trabalho que consiste em dois tapas no rosto de cada pessoa. Ao terminar, depois dos tapas, ele diz: «Em nome de Jesus, esteja curado.» — Ao chegar ao fim da fila,

retira do bolso um espinhinho com um farolito, como aqueles que os dentistas usam, e

pacientes, pois ele conheceu-os todos durante o tempo que ficou em Nova York. Eram pes-

de seus dentes foi obturado com prata. Perguntando à paciente o que ela sentira durante a obturação, ela respondeu que tinha a sensação de que estavam



Willard Fuller examinando os dentes de uma paciente. (Fotos cortesia de Psychic News, de Londres).

inspeciona as bocas. Escolhe alguns (qual o critério adotado para a escolha Matthew não diz) e começa o tratamento... Matthew diz que não há conluio entre o medium e os

soas dignas que não se prestariam a fraudes.

Chegando-se perto de Fuller, Matthew espionava para dentro da boca da primeira paciente que tinha um molar com uma grande cárie, mas enquanto observava, ele viu que a cárie se enchia de uma substância branca e ao terminar o trabalho, a paciente tinha um molar novo, sem sinal de cárie.

Outra paciente que Matthew observou tinha dentes tortos e com muitas falhas que dificultavam a mastigação. Ela pediu a Fuller que melhorasse o estado de seus dentes. Quando o medium terminou o trabalho e Matthew examinou a paciente, ele viu que os molares estavam recobertos de uma substância prateada e os dentes em geral mais alinhados.

Outra paciente pediu um tratamento bucal generalizado e um

obturando seu dente com um instrumento semelhante a uma injeção. Ao endurecer, a substância transformou-se em prata.

Mas como se isto não bastasse, as obturações de prata de alguns pacientes — que haviam sido feitos por dentistas comuns — transformaram-se em obturações de ouro. Este ouro foi posteriormente examinado e encontrado de bom quilate.

Na sua entrevista com Matthew Manning, Fuller informou que os resultados nem sempre são imediatos — podem levar alguns dias antes de serem terminados.

Diz Matthew Manning que, segundo conseguiu apurar, Fuller já tratou de 25.000 pessoas e que, por este seu trabalho, foi excomungado da Igreja Batista onde exerceu a função de pastor em quatro igrejas!

COLÔMBIA E BRASIL UNIDOS NA EXTENSÃO ESPÍRITA SULAMERICANA

Na página 3, texto de Ney Prieto Peres narra a atividade espírita na Colômbia. Ao lado, Ney Prieto Peres no programa radiofônico «Evolucion», produzido há 10 anos. Na foto abaixo, a distribuição de alimentos às famílias carentes de Neiva



Matthew Manning, o conhecido medium inglês.

